

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 12 – FEVEREIRO/2017

- **CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS**
- **COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA**
- **CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO - SAMU**
- **CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**



Prefeitura de Goiânia

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 12 – FEVEREIRO / 2017

SUMÁRIO

1. OBJETIVO CONTRATUAL.....	04
2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES	04
CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	06
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	10
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	10
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	11
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	12
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	12
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE FEVEREIRO /2017	12
3.1.2. DEMONSTRATIVO GRÁFICO DOS PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE FEVEREIRO /2017	13
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE A FEVEREIRO / 2017	13
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	17
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	18
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	18
COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA	20
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	20
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	20
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	21
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	23
2.1. FLUXOGRAMA DO ATENDIMENTO.....	23
2.2. FLUXO REGULAÇÃO	24
2.3. FLUXO DE ALTA COMPLEXIDADE	25
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	26
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	26
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR TIPO DE LEITO – FEVEREIRO / 2017	26
3.1.2. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR PROCEDIMENTO – FEVEREIRO / 2017.....	30

4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE A FEVEREIRO/ 2017	52
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	62
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	63
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	64
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – SAMU / 192.....	65
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	66
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	66
2. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	66
2.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	66
3. PONTOS POSITIVOS.....	72
4. PONTOS NEGATIVOS.....	73
5. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	73
CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	75
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	76
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	76
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	77
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	77
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE A FEVEREIRO / 2017	80
4.1. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.....	81
4.1.1. ANÁLISES REALIZADAS NO SISTEMA.....	81

RELATÓRIO DE GESTÃO
RELATÓRIO MENSAL N.º 12 – FEVEREIRO / 2017
REFERÊNCIA

CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

1. OBJETIVO CONTRATUAL

Pactuação de resultados com a finalidade do estabelecimento de uma cooperação técnica, através de uma nova modalidade de gestão para desenvolver estratégias que nortearão o processo de reorganização da estrutura física, funcional e de recursos humanos na área da tecnologia da informação, visando, também, dotar a Secretaria Municipal de Saúde de uma plataforma moderna e de profissionais capacitados/qualificados para proporcionar um atendimento satisfatório e seguro aos usuários do Sistema Único do Município de Goiânia/GO, facilitando o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios e indicadores de gestão atualizados e eficientes.

2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH vem desenvolvendo através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia um trabalho fundamental no sentido de assegurar um atendimento efetivo e humanizado à população goianiense. A Gestão do Complexo Regulador de Goiânia, Central de Processamento de Dados e Central de Informática desenvolve ações articuladas e gerencia sistemas desenvolvidos para atender as necessidades das Unidades e Usuários do Sistema Único de Saúde.

Para que um serviço de saúde tenha um conhecimento atualizado e estruturado das condições de saúde da população do seu Município é necessário um adequado planejamento de suas ações e utilização de instrumentos viáveis e factíveis no seu cotidiano. Desta forma, a análise das informações disponíveis é importante, especialmente aquelas referentes e provenientes de indicadores locais. Estas, na sua maioria, são oriundas dos sistemas de informação em saúde.

As informações deverão ser suficientes e adequadas para permitir as diferentes ações de diagnóstico, análise de situação, programação, estabelecimento de prioridades, avaliação e monitoramento,

necessárias às tomadas de decisões, o que torna essencial conhecer a sua fidedignidade, bem como sua importância no processo decisório.

O Complexo Regulador de Goiânia foi instituído para que congregassem um conjunto de ações regulatórias do acesso à assistência a saúde, congregando a Central de Internação de Urgência como estrutura de operacionalização de todos os atendimentos direcionados a saúde, bem como a Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU a qual realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas.

Em conjunto com essas estratégias a Central de Processamento de Dados tem prosseguido com as atividades voltadas para o processamento de toda a massa documental originada das Unidades de Saúde com o atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Em seqüência, temos a Central de Informática, projeto voltado para a sustentação tecnológica, planejamento e gestão de processos de TI da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a modernização e manutenção dos procedimentos atuais e a consolidação dos serviços já implementados.

Diante do exposto, o presente relatório refere-se as ações realizadas no mês de Fevereiro/17, o qual demonstrará uma visão das principais atividades desenvolvidas dentro do período, cumprindo com as disposições do plano de trabalho.

Goiânia-GO, 21 de Março de 2017.

Tatiane Lemes Moreira

Assessoria de Planejamento

Daniel Régis de Oliveira Ribeiro

Assessoria Técnica

CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Pelo atual modelo de gestão, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH passou a ser responsável pelo tratamento da massa documental, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde no Município de Goiânia-Go, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

Com a implantação deste modelo de gestão, foi possível a operacionalização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados, e conseqüentemente o avanço da administração no processo de gestão da saúde pública com utilização da tecnologia da informação.

- **Finalidades:**

Administrar, através de recursos humanos capacitados e de uma infra-estrutura com tecnologia de ponta, a alimentação dos programas criados atualmente pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde-SIAB, Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento-SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia/Intranet), Sistema de Informação Ambulatorial – SAI / SUS, Vale Exame, SINAN , SIM e SINASC, através da entrada de dados e estatísticas, realizando suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação de rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS e a análise das informações.

Os principais programas anteriormente citados podem ser assim descritos:

- **SIAB** – Principal instrumento de monitoramento das ações do Saúde da Família, tem sua gestão na Coordenação de Acompanhamento e Avaliação, cuja missão é monitorar e avaliar a atenção básica, instrumentalizando a gestão e fomentar / consolidar a cultura avaliativa nas três instâncias de gestão do SUS.

- **SISPRENATAL** – O programa é baseado nas análises das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mulher no período pós-parto.

Busca reduzir as altas taxas de morbi-mortalidade materna e perinatal, bem como adota medidas que asseguram a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e neonatal, além de outras ações como Projeto de Capacitação de Parteiras Tradicionais, financiamento de cursos de especialização em enfermagem e obstetrícia e investimentos nas unidades hospitalares integrantes da rede.

- **SISCOLO / SISCAM** – Por meio deste sistema pode-se obter as informações referentes aos exames realizados nas mulheres, assim como a frequência da lesões pré-cancerosas e do câncer invasivo, além da qualidade das coletas, das leituras das lâminas.

É um importante instrumento de avaliação fundamental para conferência de valores pagos em relação aos dados dos exames apresentados.

Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet) – Veio para substituir o programa Hiperdia, tornando mais ágil, interligado ao cadastro do cartão SUS e descentralizado. Podendo assim estar com a entrada de dados na Unidade de Saúde, sendo acompanhando diariamente pelo gestor.

- **SISVAN** - Corresponde a um sistema de informações que tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam. Esta informação irá fornecer uma base para decisões a serem tomadas pelos responsáveis por políticas, planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional. São contempladas pela Vigilância Alimentar e Nutricional todas as fases do ciclo de vida: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

- **HIPERDIA** – A hipertensão arterial e o diabetes mellitus constituem os principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório. A identificação precoce dos casos e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as unidades básicas de saúde são elementos imprescindíveis para o sucesso do controle desses agravos.

O sistema permite o cadastramento de portadores, o seu acompanhamento, a garantia do recebimento dos medicamentos prescritos, o perfil epidemiológico da população e conseqüentemente o desencadeamento de estratégias de saúde pública que levarão a modificação do quadro atual, a melhoria da qualidade de vida e a redução do custo social.

Permite ainda o monitoramento dos pacientes cadastrados no Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus.

- **SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL** - Sistema Municipal de Saúde - À partir da entrada de dados ambulatoriais realizados pelas Unidades de Saúde, o sistema faz controle gerencial da produção, acompanhando o planejamento orçamentário e gerando relatórios de acompanhamento, geração de BPA que alimentará o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS, além da manutenção das tabelas necessárias para a execução do sistema.

- **VALE EXAME** - A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, para melhorar o atendimento do usuário do SUS, a partir da entrada de dados de atendimento ambulatorial efetuou, medidas para a emissão de vale-exame. Para dinamizar a retirada do chequinho, ampliou-se o número de máquinas e profissionais que trabalham na emissão do vale exame, além do sistema informatizado, foi aperfeiçoado para diminuir o tempo de espera do usuário. Desta forma a quantificação denotara as prioridades regionais para agregar subsídios aos indicadores do SUS.

- **SINAN** - Sistema de Informação de Agravos de Notificação é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria GM/MS Nº 2325 de 08 de dezembro de 2003), sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população; podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. Tem como objetivo propiciar a avaliação da base de dados do Sinan e o cálculo de indicadores pelas equipes regionais e municipais, atividade esta imprescindível para que os dados possam efetivamente subsidiar análises epidemiológicas e a tomada de decisão. Dentre eles estão:
 - ✓ Censo de população Animal;
 - ✓ Censo de Hepatites;
 - ✓ Censo de AIDS;
 - ✓ Censo de Varicela;
 - ✓ Censo de Pneumonia;
 - ✓ Censo de Sífilis

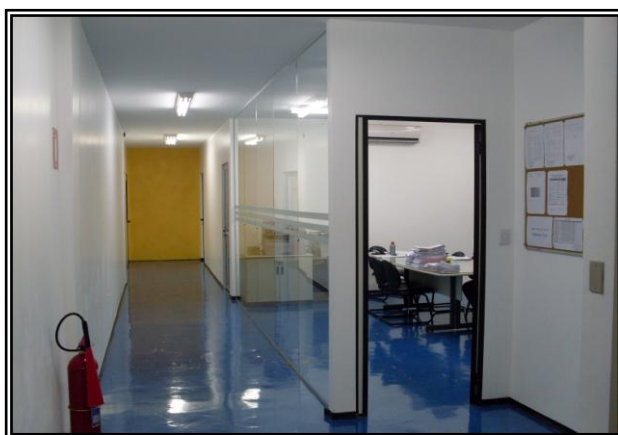
- **SIM** - Sistema de Informação de Mortalidade oferece aos gestores de saúde, pesquisadores e entidades da sociedade informações da maior relevância para a definição de prioridades nos programas de prevenção e controle de doenças, a partir das declarações de óbito coletadas pela Secretaria de Saúde. A operacionalização do sistema é composta pelo preenchimento e coleta do documento padrão - a Declaração de Óbito (DO), sendo este o documento de entrada do sistema no município. Os dados coletados são de grande importância para a vigilância sanitária e análise epidemiológica, além de estatísticas de saúde e demografia.
- **SINASC** – Sistema de Informação de Nascidos Vivos propicia um aporte significativo de dados sobre nascidos vivos, com suas características mais importantes, como sexo, local onde ocorreu o nascimento, tipo de parto e peso ao nascer, entre outras. A operacionalização do sistema é composta pelo documento padrão, que é a Declaração de Nascimento (DN) Os dados, coletados são de grande importância para análise epidemiológica, estatística e demográfica.
- **SICAA / SI-PNI**– Digitação das Fichas de Registro do Vacinado advindas do Programa de Vacinação da Coordenação de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.
- **E-SUS** – Foi implantado em 2013 o novo Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica - SISAB - com o intuito de reestruturar os sistemas de informação do Sistema Único de Saúde - SUS, a fim de permitir o registro de dados individualizados e também a interoperabilidade dos sistemas na Atenção Básica. O SISAB utiliza o software e-SUS AB, que é composto pelo Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e pela Coleta de Dados Simplificada (CDS). Dentre as principais premissas do e-SUS, destacam-se:
 - ✓ Reduzir o retrabalho de coleta dados;
 - ✓ Individualização do Registro;
 - ✓ Produção de informação integrada;
 - ✓ Cuidado centrado no indivíduo, na família e na comunidade e no território;
 - ✓ Desenvolvimento orientado pelas demandas do usuário da saúde.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

O IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou o espaço físico para instalação da Central de Processamento de Dados, obedecendo ao prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Primeira do Contrato de Gestão em referência.

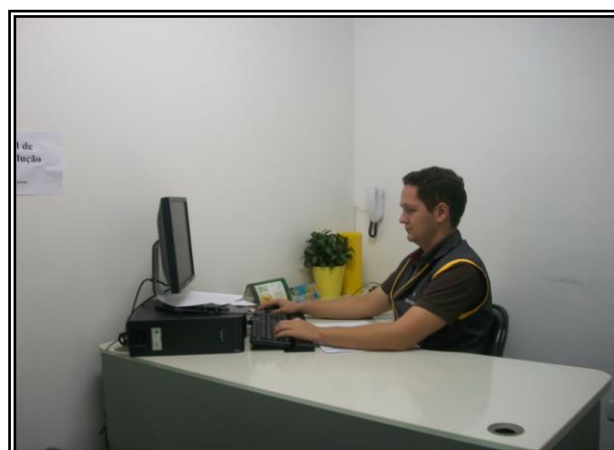
Para melhor desenvolver suas atividades, a referida Central encontra-se localizada à Rua 10, N.º 416 1º Andar, Sala 03 Setor Oeste – CEP n.º74120-120, nesta capital, abrigando as atividades de tratamento da massa documental e processamento de dados, dentro do novo modelo de gestão adotado após celebração do contrato de gestão.



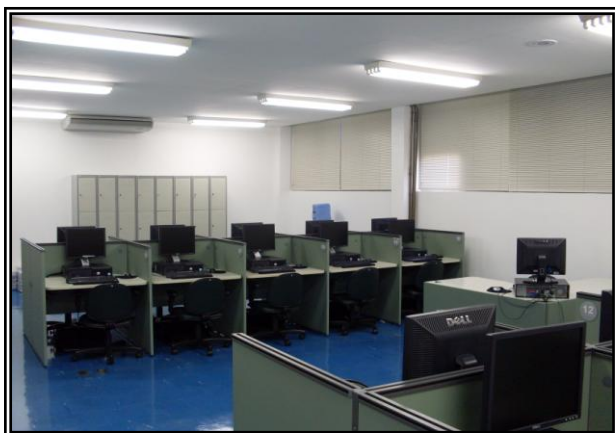
Central de Processamento de Dados/Conferência



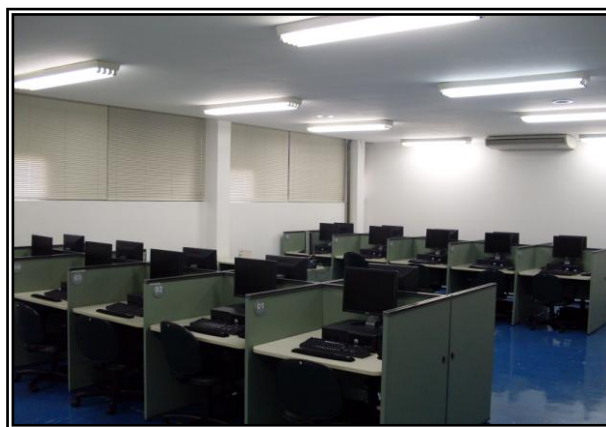
Tratamento da Massa Documental/Conferência



Recensão



Supervisão/Central de Processamento de Dados



Central de Processamento de Dados

Cabe ressaltar que a Central de Processamento de Dados do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano substituiu em todo e, permitiu a desativação da Central de Informática da Secretaria Municipal de Saúde, que abrigava as instalações físicas destinadas a conferência e produção e o espaço físico, iluminação, acústica e ventilação não eram adequadas para a realização da conferência dos mapas pelos Operadores, como também para o processamento dos dados através de 24 (vinte e quatro) estações de trabalho. Ainda, as fiações destinadas ao funcionamento dos computadores estavam expostas entre as baias.

Os relatórios anteriores apontaram outros pontos de entraves que eram enfrentados pela Central de Informática, que dificultavam o funcionamento/gerenciamento do sistema, tanto no que se refere a equipamentos de informática quanto a mobiliários e materiais.

Com a desativação total da Central de Informática houve significativo acréscimo da demanda de documentos a serem processados, indicando a necessidade de ampliação do espaço físico atual, ou em caso de impossibilidade, a disponibilidade de estrutura física com dimensões adequadas.

Para tanto, já houve a aquisição de um imóvel. A Central de Processamento de Dados poderá ser instalada no referido imóvel ou em outro imóvel que a entidade executora julgar mais conveniente, desde que atenda as necessidades.

1.2. Recursos Materiais

Para a execução do referido Contrato de Gestão, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a disposição de mobiliários e equipamentos para funcionamento da Central de Processamento de Dados e dos trabalhos técnico-científicos sobre os processos e etapas dos serviços necessários à execução do respectivo Plano de Trabalho.

A relação de todos os recursos materiais de propriedade do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano já foi devidamente encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde através do Ofício n.º 129/2007-Coordenação Executiva, de 02/04/2007 e procedido sua

juntada ao Processo n.º 30373294, em conformidade com o prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Segunda do Contrato de Gestão.

À respeito dos materiais de consumo previsto no Plano de Trabalho, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano vem suprindo as necessidades segundo recursos do Contrato de Gestão.

2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Processamento de Dados foi organizada e está funcionando de segunda à sexta-feira e, durante o mês de Fevereiro / 2017 executou suas atividades nos seguintes horários:

Atividade	Turno	Horário
Tratamento da Massa Documental/Setor de Conferência.	Matutino	08:00 às 12:45hs
	Vespertino	14:15 às 18:00hs
Processamento de Dados/Digitação.	Matutino	07:30 às 12:30hs

3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1. Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento da Central de Processamento de Dados durante o mês de Fevereiro / 2017.

3.1.1 Demonstrativo do número de procedimentos processados no mês de Fevereiro / 2017.

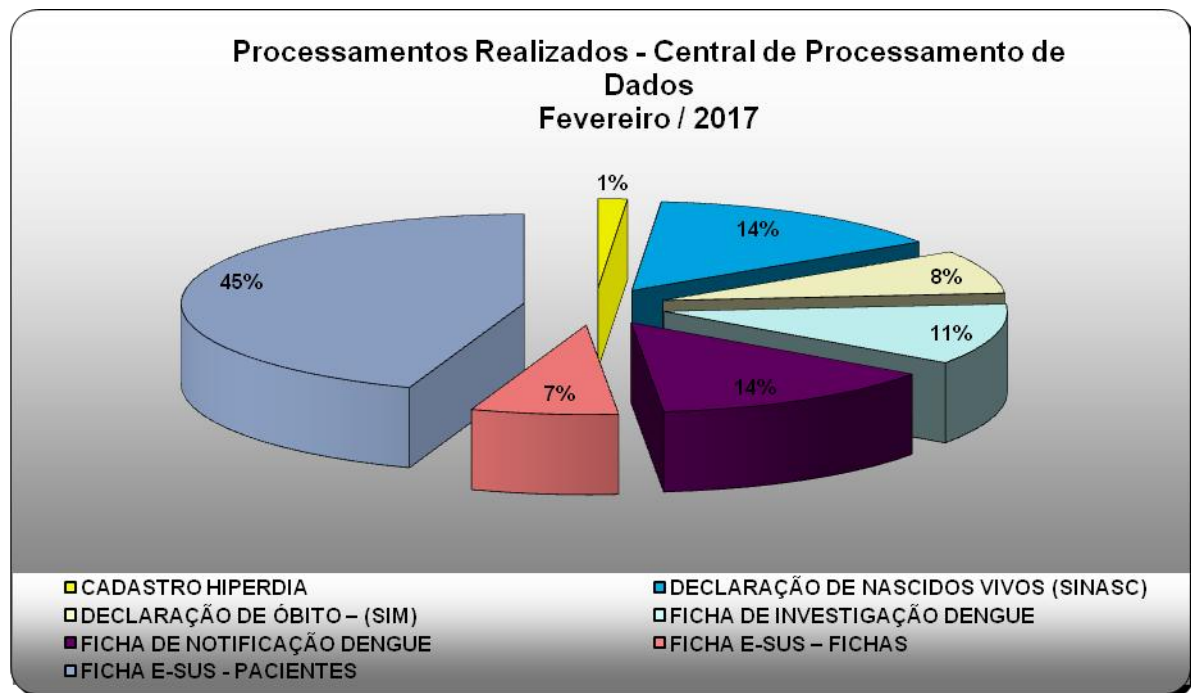
Fevereiro / 2017		
Item	Especificação dos Documentos	Procedimentos Processados
01	CADASTRO HIPERDIA	192
02	DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS (SINASC)	2.025
03	DECLARAÇÃO DE ÓBITO – (SIM)	1.105
04	FICHA DE INVESTIGAÇÃO DENGUE	1.552

05	FICHA DE NOTIFICAÇÃO DENGUE	1.927
06	FICHA E-SUS – FICHAS	970
07	FICHA E-SUS - PACIENTES	6.254
#	TOTAL PROCESSADO DURANTE O MÊS	14.025

Fonte: Central de Processamento de Dados – IDTECH

Os dados foram extraídos do banco de dados da Central de Processamento de Dados.

3.1.2 Demonstrativo gráfico dos procedimentos processados no mês de Fevereiro / 2017.



4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE À FEVEREIRO / 2017.

- A Central de Processamento de Dados do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH está voltada para a informatização em saúde, através da atualização de dados e manutenção do total funcionamento dos sistemas utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde;
- Os mapas encaminhados pela Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde são analisados pelo Setor de Conferência do IDTECH, onde os profissionais que ali atuam realizam

a separação por Unidade / Profissional, como também efetuam a seqüência dos mapas básicos tratando toda a massa documental recebida e preparando-a para o processamento;

- A referida Central é responsável pela coleta, processamento análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, gerando subsídios para o planejamento de ações que visam à melhoria da qualidade dos dados que irá demonstrar o perfil epidemiológico da população;
- A Central de Processamento de Dados é responsável também pela alimentação dos programas criados pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde - SIAB, Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento - SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet), SISVAN (Sistema de Vigilância Nutricional, Sistema de Informação Ambulatorial através da entrada de dados e estatística, como também realizar suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS, e a análise das informações;
- Os Distritos Sanitários / Departamentos da SMS têm prosseguido com a entrega dos mapas de produção diretamente à Central, para serem conferidos / processados cumprindo o cronograma semanal, como se segue:

Fichas	Distrito / Departamento	Dia da Semana
E-SUS	Distritos Norte, Oeste e Sudoeste	Terça-Feira
Sinan, Sinasc e Sim	Gerência de Epidemiologia / SMS	Sexta-Feira
Hiperdia	Divisão de Doenças Crônicas / SMS	Conforme a necessidade

Caso a data da entrega coincida com feriados, os Departamentos / Distritos deverão encaminhar os documentos no primeiro dia útil subsequente.

REGISTRO DE ATIVIDADES

- No dia 01/02/2017 realizamos o processamento de Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha E-SUS;

- No dia 02/02/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue;
- Em 03/02/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha E-SUS. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS Fichas de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue processados e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;
- No dia 06/02/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 07/02/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS. Recebemos Fichas do Distrito Sanitário Oeste referente às fichas do E-SUS para serem digitadas. Realizamos a devolução de Fichas E-SUS processadas e não processadas ao Distrito Sanitário Oeste. Recebemos da Superintendência de Gerência de Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis Memo nº 5207/2017 189 Fichas de Cadastro Hiperdia referente ao mês de Outubro/2016 a Janeiro/2017 enviadas pelos Distritos Sanitários para serem conferidos e posteriormente processados;
- Em 08/02/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- Em 09/02/2017 realizamos o processamento de Ficha de Cadastro Hiperdia, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Ficha de Investigação de Dengue;
- No dia 10/02/2017 realizamos o processamento de Ficha de Cadastro Hiperdia, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS Fichas de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Fichas de Notificação de Dengue e Fichas de Investigação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados;
- No dia 13/02/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- Em 14/02/2017 realizamos o processamento de Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;

- No dia 15/02/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 16/02/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 17/02/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS Fichas de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados;
- Em 20/02/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 21/02/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- Em 22/02/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha E-SUS.
- No dia 24/02/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha E-SUS;
- Nos dias 27 e 28/02/2017 não houve processamento devido ao Feriado de Carnaval e Recesso.

No mês de fevereiro/2017 foram processados Cadastro Hiperdia, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha E-SUS, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas frequentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações;

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
- Corrigir erros cometidos;
- Motivar e Parabenizar.

Mega Fone

1. Dia 17 de Fevereiro/17 foi publicado pela Assessoria de Imprensa do IDTECH informativo eletrônico para colaboradores – Mega Fone, o qual teve como pontos de destaque: Platéia Social leva 150 pessoas para o espetáculo “o Musical Mamonas” , inclusão digital: CIT inicia a primeira turma de 2017 conforme exemplar em **Anexo 01**;

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Processamento de Dados realiza a distribuição de serviço de entrada de dados, controla a entrega dos dados no período pré-estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde, cumprindo o cronograma de Informação Ambulatorial – SIA/SUS;
- O Setor de Conferência efetua a aferição dos mapas entregues na Central, realiza a separação, correção e o preparo dos mapas para processamento, garantindo assim, a confiabilidade dos dados a serem encaminhados ao SIA;

- Com o encaminhamento dos dados processados ao Sistema de Informação Ambulatorial no tempo previsto, a Secretaria Municipal de Saúde terá garantido o repasse de verba oriundo do Ministério da Saúde referente aos procedimentos / condutas pagas pelo SUS, através dos mapas de produção médico, básico, odontológico, mental, único e Fichas de Cadastramento das Gestantes e Fichas de Registro Diário dos Atendimentos das Gestantes no SISPRENATAL;
- Garantia da entrada de dados no sistema / manutenção da base de dados, com envio dos dados para a Secretaria Estadual de Saúde e Sistema de Informações Ambulatoriais;
- O IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano colocou a disposição dos Agentes de Processamento um ambiente de trabalho dotado de mobiliários ergonomicamente adequados ao fim a que se destinam e computadores de última geração necessários para garantir que processamento dos dados estatísticos e os trabalhos técnico-científicos sejam realizados com qualidade e eficiência;
- Os recursos humanos são devidamente capacitados para atuarem na área da tecnologia da informação, e contam com o acompanhamento de Supervisores que realizam suporte técnico, possibilitando o desenvolvimento das atividades com segurança e presteza, contribuindo dessa forma para que o serviço seja efetuado de forma humanizada;
- É realizado o acompanhamento diário da produção dos Agentes de Processamento, para que possa atingir a meta estabelecida para o bom desempenho da função;
- As fichas processadas são devidamente identificadas/embaladas/separadas por Distrito Sanitário e Unidade, para posterior encaminhamento à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde.

4.2. Pontos Negativos

- Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde tem sido informada a respeito da deficiência do sistema da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia, como também em ação conjunta com a Assessoria de Tecnologia da Informação tem tomado providências para resolver os entraves apresentados.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- A Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde deverá realizar juntamente com a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia a manutenção periódica no sistema;
- Manutenção e suporte técnico da SETEC em tempo real para tomada de providências quando verificado lentidão / implantação de melhorias no sistema;
- Maior agilidade para confecção de senhas para os Agentes de Processamento.

Goiânia-GO, 21 de Março de 2017.

Tatiane Lemes Moreira

Assessoria de Planejamento

Daniel Régis de Oliveira Ribeiro

Assessoria Técnica

COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA

A Complexo Regulador de Goiânia é uma das formas existentes para se conseguir regular a oferta e a demanda dos Serviços de Saúde. Regular em saúde refere-se à tarefa de disciplinar, estabelecer regras, ordenar, orientar e organizar o fluxo de pacientes no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2001).

A implantação de um novo modelo de gestão no Complexo Regulador está possibilitando a otimização da oferta e a utilização de leitos para internação Hospitalar e de consultas especializadas, elevando a qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando as relações com os prestadores de serviços e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades:

Administrar e regular a oferta de serviços de saúde do Sistema Municipal de Saúde de Goiânia-Go, especialmente as internações Hospitalares, consultas especializadas e procedimentos eletivos, objetivando a otimização dos princípios do SUS: universalidade, equidade, hierarquização e territorialização e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários e implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios:

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência no agendamento de consultas especializadas, procedimentos eletivos e na disponibilização dos leitos Hospitalares aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o Teleatendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Central de Regulação de Vagas e Divisão de Serviços Especiais encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida E, Quadra B-4, Lotes 1/6 – Jardim Goiás/Goiânia-GO.

1.2. Recursos Materiais

Conforme previsto no plano de trabalho o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a entrega de materiais e mobiliários que efetivamente organizaram o espaço físico como também proporcionaram melhores condições de trabalho para os profissionais em atividade.



Foto: Complexo Regulador



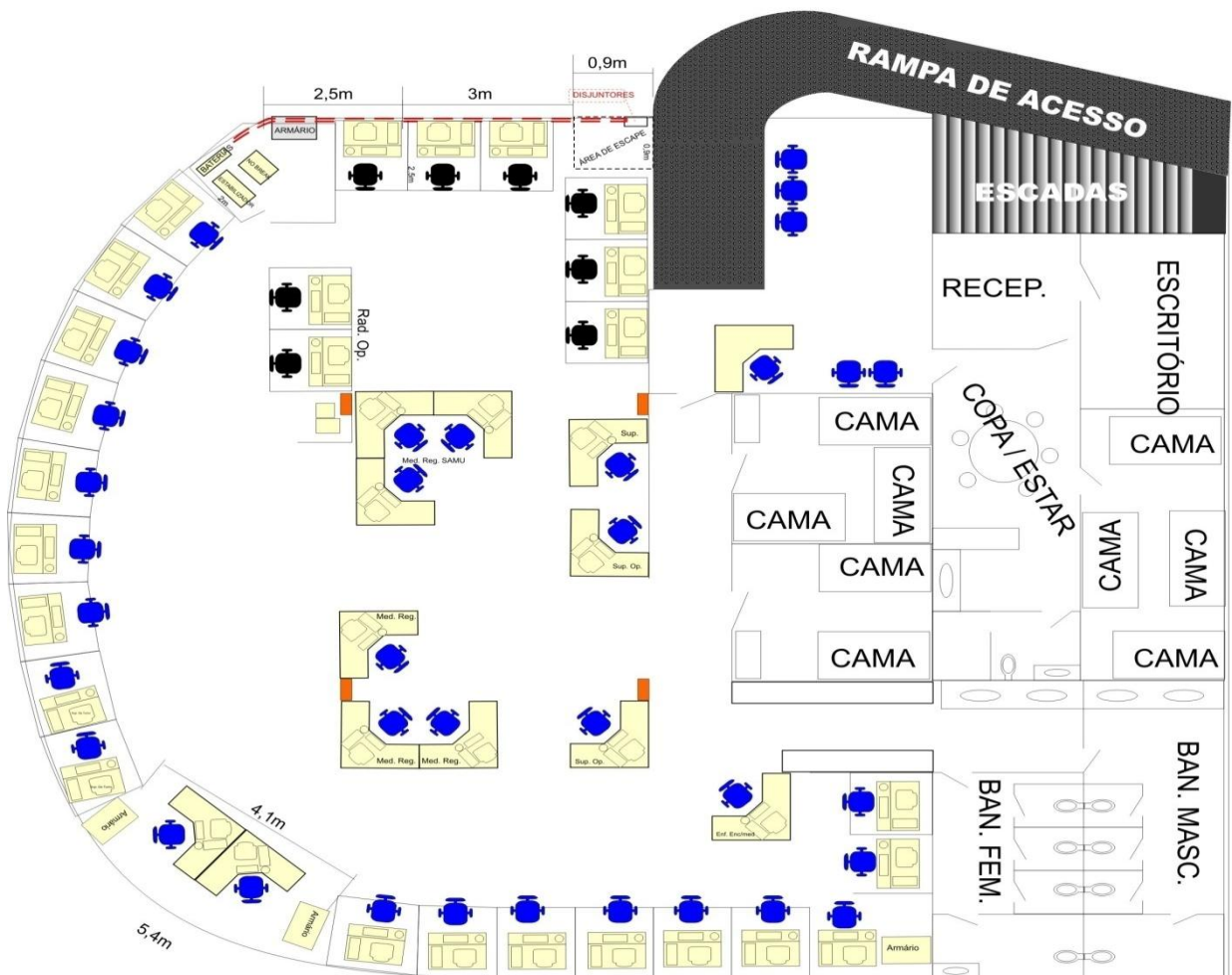
Foto: Complexo Regulador

Ações realizadas através do IDTECH junto ao Complexo Regulador de Goiânia:

- As posições de atendimento existentes e ocupadas pela Central de Internação de Urgência e Central de Atendimento ao Cidadão 192 foram colocadas em uma única seqüência, readequando a rede lógica, elétrica e telefônica;
- Criação de espaço físico próprio para os Rádio-Operadores com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Organização de espaço para os estabilizadores e No-break da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;

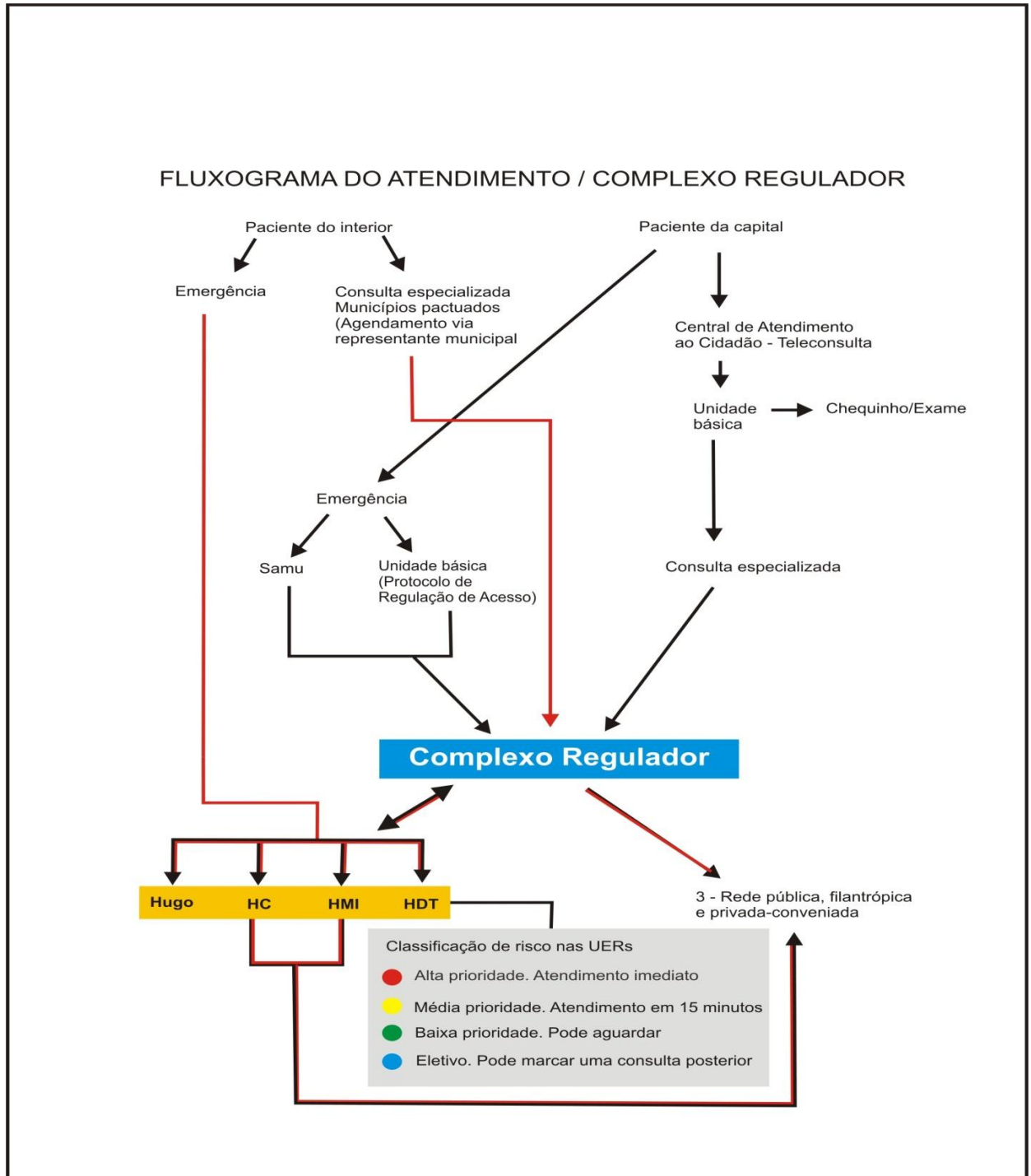
- Organização de mesas para os Médicos Reguladores e Supervisores Operacionais com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Implementação de três (03) posições de atendimento – PA com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica, designadas ao novo serviço do Complexo Regulador de Goiânia – Central de Encaminhamento;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado do lado externo do prédio destinado ao Controle e Avaliação;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado na parte interna do Complexo Regulador de Goiânia;
- Pintura do espaço físico interno do Complexo Regulador de Goiânia bem como dos vidros que refletiam a luz solar;
- Identificação das Posições de Atendimento – PA’s com numeração seqüencial.

Novo Lay – Out do atual Complexo Regulador de Goiânia

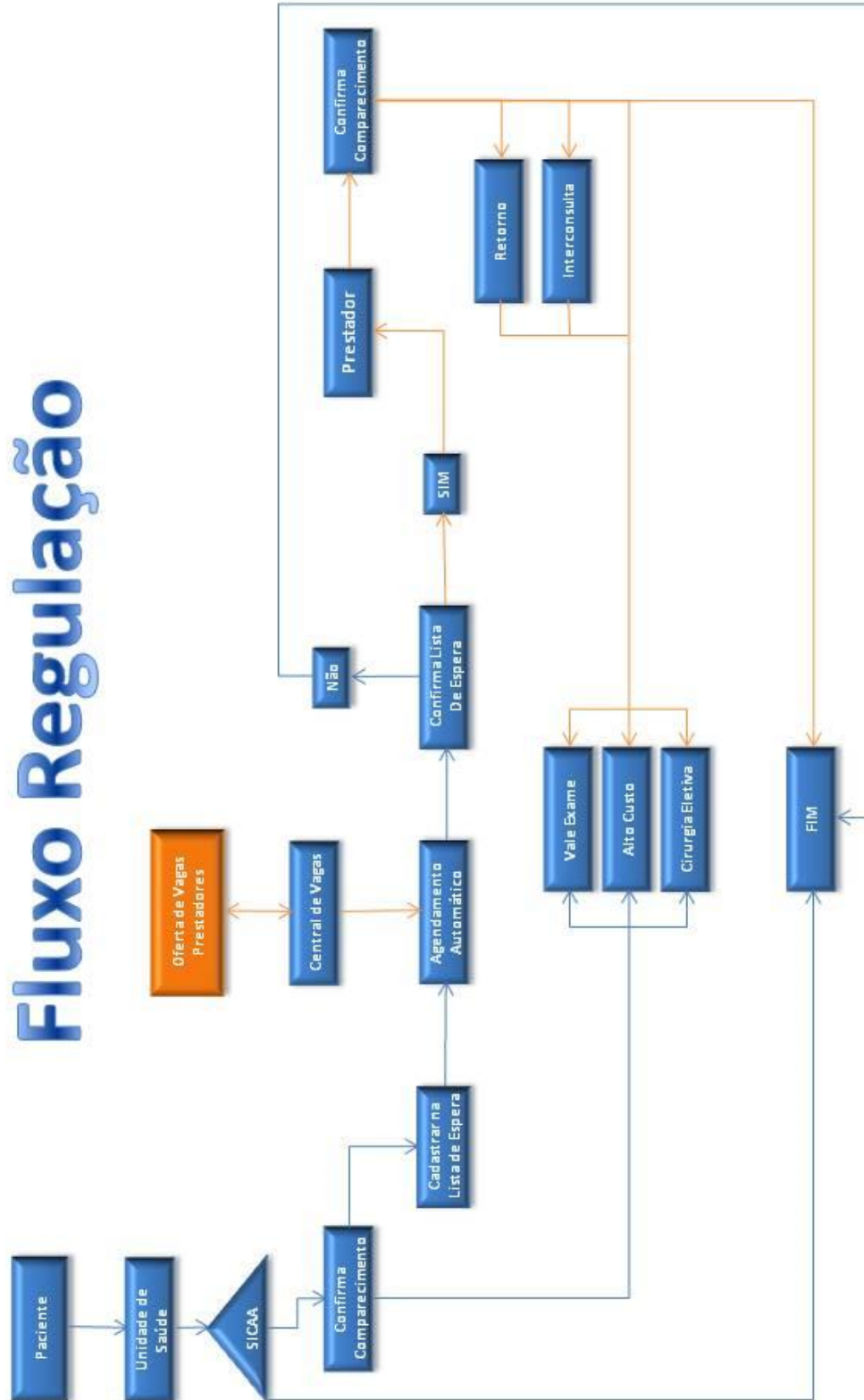


2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

2.1. Fluxograma do Atendimento:

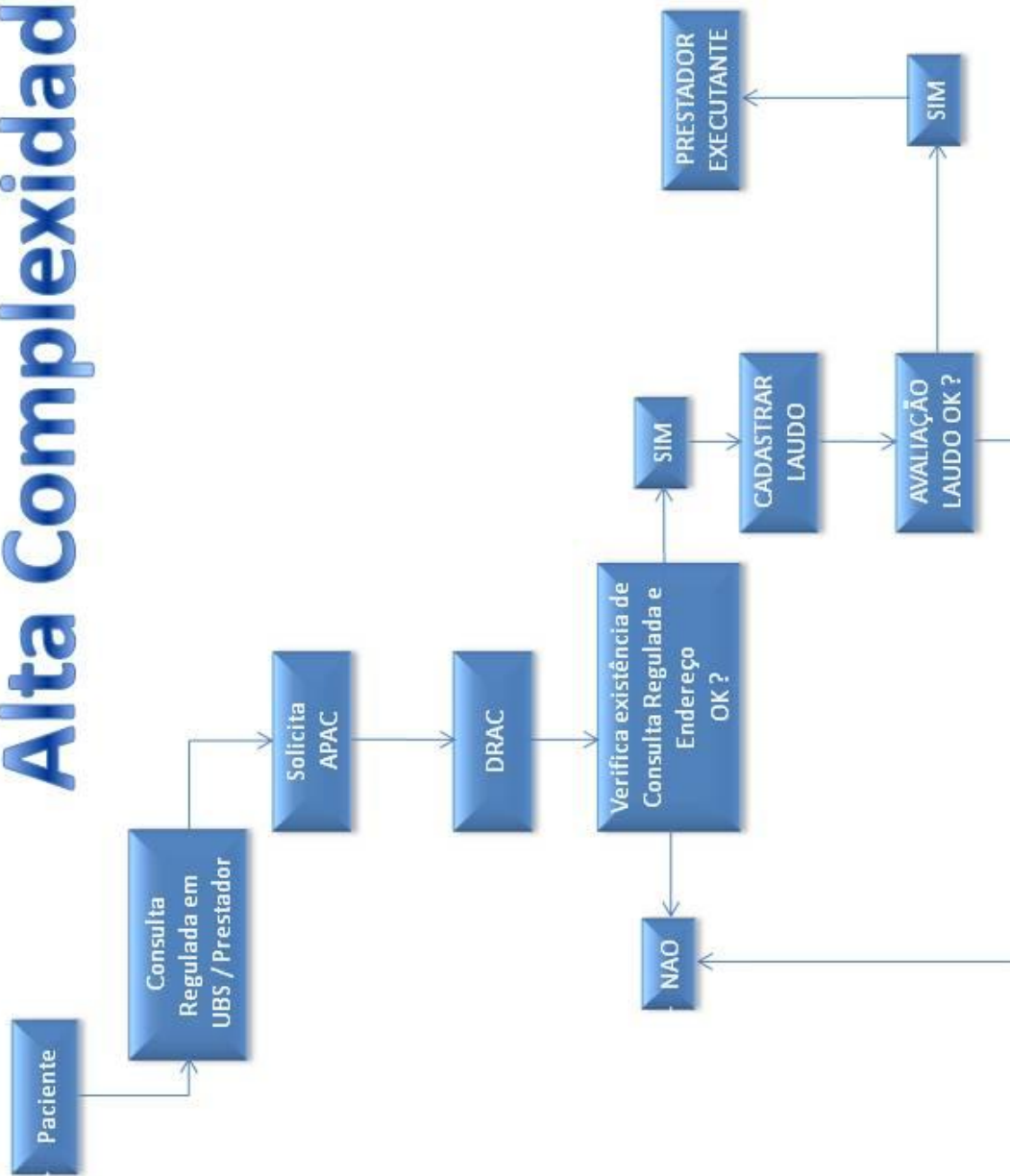


2.2. Fluxo de Regulação



2.3 Fluxo da Alta Complexidade

Alta Complexidade



3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia da Secretaria Municipal de Saúde, em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Fevereiro / 2017.

3.1.1. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de leito – Fevereiro /17.

No período compreendido entre 01 e 28 de Fevereiro do corrente ano, foram encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde o quantitativo de internações referente às especialidades por unidade solicitante.

UNID. EXECUTANTE / TIPO DE LEITO	TOTAL
AIDS - AMB - CLINICOS	1
AIDS - AMB - LEITO DIA/AIDS	1
AIDS - FEM - CLINICOS	10
AIDS - FEM - LEITO DIA/AIDS	1
AIDS - MASC - CLINICOS	22
AIDS - MASC - LEITO DIA/AIDS	8
APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - FEM - CLINICOS	9
APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	14
BARIATRICA - FEM - CLINICOS	2
BARIATRICA - MASC - CLINICOS	2
BERCARIO - AMB - PEDIATRICOS	144
BUCO MAXILO FACIAL - FEM - CIRURGICOS	15
BUCO MAXILO FACIAL - MASC - CIRURGICOS	62
CABECA E PESCOCO - AMB - CIRURGICOS	1
CABECA E PESCOCO - FEM - CIRURGICOS	2
CABECA E PESCOCO - MASC - CIRURGICOS	2
CABECA E PESCOCO - MASC - CLINICOS	8
CARDIOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	3
CARDIOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	34
CARDIOLOGIA - FEM - CLINICOS	186
CARDIOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	34
CARDIOLOGIA - MASC - CLINICOS	226
CARDIOLOGIA - MARCAPASSO - MASC - CIRURGICOS	4
CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - AGUDO - FEM - CLINICOS	5
CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - AGUDO - MASC - CLINICOS	12

CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - SUBAGUDO - FEM - CLINICOS	2
CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - SUBAGUDO - MASC - CLINICOS	2
CIRURGIA CABECA E PESCOCO - AMB - CIRURGICOS	1
CIRURGIA CABECA E PESCOCO - FEM - CIRURGICOS	1
CIRURGIA CABECA E PESCOCO - MASC - CIRURGICOS	2
CIRURGIA GERAL - AMB - CIRURGICOS	176
CIRURGIA GERAL - FEM - CIRURGICOS	566
CIRURGIA GERAL - MASC - CIRURGICOS	618
CIRURGIA GERAL / BARIATRICA - FEM - CIRURGICOS	1
CIRURGIA GERAL CIRURGIA VASCULAR - AMB - CIRURGICOS	1
CIRURGIA GERAL ELETIVA - FEM - CIRURGICOS	3
CIRURGIA GERAL ELETIVA - MASC - CIRURGICOS	1
CIRURGIA PLASTICA - FEM - CIRURGICOS	7
CIRURGIA PLASTICA - MASC - CIRURGICOS	4
CIRURGIA TORACICA - FEM - CIRURGICOS	3
CIRURGIA TORACICA - MASC - CIRURGICOS	14
CLINICA CIRURGICA - AMB - CIRURGICOS	76
CLINICA DE RETAGUARDA - AMB - CLINICOS	7
CLINICA DE RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	3
CLINICA GERAL - FEM - CLINICOS	431
CLINICA GERAL - MASC - CLINICOS	466
CLINICA GERAL - BARIATRICA - MASC - CLINICOS	2
CLINICA MEDICA - AMB - CLINICOS	42
CLINICO - FEM - CIRURGICOS	1
CLINICO - MASC - CIRURGICOS	1
CRONICOS - AMB - CRONICOS	16
DEPENDENCIA QUIMICA - FEM - PSIQUIATRIA	12
DEPENDENCIA QUIMICA - MASC - PSIQUIATRIA	70
DERMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	2
DERMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	6
DERMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	15
EMERGENCIA - AMB - PEDIATRICOS	1
ENDOCRINOLOGIA - FEM - CLINICOS	2
ENDOCRINOLOGIA - MASC - CLINICOS	3
ENFERMARIA COM OXIGENIO - AMB - CLINICOS	215
ESTABILIZAÇÃO CLINICA DE RETAGUARDA - AMB - CLINICOS	1
GASTROENTEROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	21
GASTROENTEROLOGIA - FEM - CLINICOS	58
GASTROENTEROLOGIA - MASC - CLINICOS	84
GASTROENTEROLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	2
GINECO/OBSTETRICIA - FEM - OBSTETRICOS	52

GINECOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	4
GINECOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	132
GINECOLOGIA - FEM - CLINICOS	98
HEMATOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	2
HEMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	10
HEMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	26
HEMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	21
INFECTOLOGIA - AMB - CLINICOS	69
ISOLAMENTO CLINICO - AMB - CLINICOS	1
NEFROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	6
NEFROLOGIA - AMB - CLINICOS	7
NEFROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	2
NEFROLOGIA - FEM - CLINICOS	37
NEFROLOGIA - MASC - CLINICOS	36
NEUROCIRURGIA - AMB - CIRURGICOS	5
NEUROCIRURGIA - FEM - CIRURGICOS	27
NEUROCIRURGIA - MASC - CIRURGICOS	54
NEUROLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	13
NEUROLOGIA - FEM - CLINICOS	111
NEUROLOGIA - MASC - CLINICOS	171
OBSTETRICIA CIRURGICA - FEM - OBSTETRICOS	1181
OBSTETRICIA CLINICA - AMB - OBSTETRICOS	162
ODONTOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	5
OFTALMOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	19
OFTALMOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	27
OFTALMOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	64
OFTALMOLOGIA - MASC - CLINICOS	2
ONCOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	4
ONCOLOGIA - AMB - CLINICOS	20
ONCOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	137
ONCOLOGIA - FEM - CLINICOS	68
ONCOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	109
ONCOLOGIA - MASC - CLINICOS	72
ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CLINICOS	35
ONCOLOGIA RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	2
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	16
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	615
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	14
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1350
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	23
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS	1

ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	1
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA / JOELHO - MASC - CIRURGICOS	1
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA CLINICA - AMB - CLINICOS	1
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	1
OTORRINOLARINGOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	12
OTORRINOLARINGOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	16
PEDIATRIA CIRURGICA - AMB - PEDIATRICOS	70
PEDIATRIA CLINICA - AMB - PEDIATRICOS	710
PELE E TORAX - AMB - CIRURGICOS	1
PELE E TORAX - FEM - CLINICOS	2
PELE E TORAX - MASC - CLINICOS	2
PNEUMOLOGIA - AMB - CLINICOS	2
PNEUMOLOGIA - FEM - CLINICOS	12
PNEUMOLOGIA - MASC - CLINICOS	15
PROCTOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	7
PROCTOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	15
PROCTOLOGIA - MASC - CLINICOS	5
PSIQUIATRIA - AMB - PEDIATRICOS	7
PSIQUIATRIA - AMB - PSIQUIATRIA	1
PSIQUIATRIA - FEM - PSIQUIATRIA	61
PSIQUIATRIA - MASC - PSIQUIATRIA	67
QUEIMADURA - AMB - PEDIATRICOS	6
QUEIMADURA - FEM - CIRURGICOS	46
QUEIMADURA - MASC - CIRURGICOS	92
REABILITACAO - AMB - REABILITACAO	1
REABILITACAO - FEM - REABILITACAO	7
REABILITACAO - MASC - REABILITACAO	24
REUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	2
REUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	8
REUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	5
SAUDE MENTAL - FEM - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	30
SAUDE MENTAL - MASC - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	20
TECIDO CONJUNTIVO - AMB - CIRURGICOS	2
TECIDO CONJUNTIVO - MASC - CIRURGICOS	1
TECIDO CONJUNTIVO - MASC - CLINICOS	3
TORAXICA - AMB - CIRURGICOS	7
TORAXICA - FEM - CIRURGICOS	3
TORAXICA - MASC - CIRURGICOS	4
UNIDADE DE CENTRO CIRURGICO - AMB - CIRURGICOS	16
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS - AMB - UNIDADE INTERMEDIARIA NEONATAL	1
UROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	119

UROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	17
UROLOGIA - FEM - CLINICOS	21
UROLOGIA - MASC - CIRURGICOS	80
UROLOGIA - MASC - CLINICOS	30
UROLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	1
UTI ADULTO II - AMB - UTI ADULTO II	329
UTI ADULTO II CORONARIANA - AMB - UTI ADULTO II	18
UTI NEONATAL II - AMB - UTI NEONATAL II	135
UTI NEUROLOGICA - AMB - UTI ADULTO II	20
UTI PEDIATRICA - AMB - UTI INFANTIL II	54
VASCULAR - FEM - CIRURGICOS	51
VASCULAR - FEM - CLINICOS	27
VASCULAR - MASC - CIRURGICOS	60
VASCULAR - MASC - CLINICOS	36
TOTAL	10842

3.1.2. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de procedimento – Fevereiro / 17

UNID. EXECUTANTE / PROCEDIMENTO	TOTAL
UNID. EXECUTANTE / PROCEDIMENTO	TOTAL
201010313 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DA CINTURA PELVICA (POR AGULHA / CEU ABERTO)	3
201010321 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO INFERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	5
201010402 - BIOPSIA DE PLEURA (POR AGULHA / PLEUROSCOPIA)	1
209040033 - TRAQUEOSCOPIA	9
211050091 - EXPLORACAO DIAGNOSTICA PELO VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA C/ OU S/ USO DE ELETRODO E	1
211050105 - POLISSONOGRAFIA	11
301060010 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	43
301060070 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	73
301060088 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	117
303010010 - TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA	98
303010029 - TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRAGICA	13
303010037 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS BACTERIANAS	225
303010053 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DEVIDAS A PROTOZOARIOS	4
303010061 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS	34

303010070 - TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVIRUS E FEBRES HEMORRAGICAS VIRAIS	3
303010088 - TRATAMENTO DE HANSENIASE	8
303010118 - TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	4
303010126 - TRATAMENTO DE INFECCOES DE TRANSMISSAO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL	5
303010134 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESOES DE PELE E MUCOSAS	1
303010142 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	11
303010169 - TRATAMENTO DE MICOSES	3
303010193 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS CAUSADAS POR VIRUS	6
303010215 - TRATAMENTO DE TUBERCULOSE	9
303020032 - TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	15
303020040 - TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	19
303020059 - TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	8
303020067 - TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	7
303020075 - TRATAMENTO DE HEMOFILIAS	1
303020083 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO SANGUE E DOS ORGAOS HEMATOPOETICOS	9
303030020 - TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	8
303030038 - TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	29
303030046 - TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	35
303040017 - AJUSTE MEDICAMENTOSO DE SITUACOES NEUROLOGICAS AGUDIZADAS	2
303040033 - TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	1
303040068 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOR REBELDE DE ORIGEM CENTRAL E NEOPLASICA	21
303040076 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL	19
303040084 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU LEVE)	13
303040092 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU MEDIO)	65
303040106 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO GRAVE	20
303040114 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR	6
303040122 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR CEREBRAL	10
303040130 - TRATAMENTO DAS MIELITES / MIELOPATIAS	3
303040149 - TRATAMENTO DE AVC (ISQUEMICO / HEMORRAGICO AGUDO)	224

303040157 - TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES DA HIDROCEFALIA	9
303040165 - TRATAMENTO DE CRISES EPILEPTICAS NAO CONTROLADAS	48
303040173 - TRATAMENTO DE DISTROFIAS MUSCULARES	1
303040203 - TRATAMENTO DE DOENCAS HEREDO-DEGENERATIVAS	10
303040211 - TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA	1
303040220 - TRATAMENTO DE ESCLEROSE GENERALIZADA PROGRESSIVA	1
303040238 - TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESAO DA MEDULA ESPINHAL	10
303040246 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENCAS NEUROMUSCULARES	1
303040262 - TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	6
303040270 - TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA	8
303040289 - TRATAMENTO DE SURTO DE ESCLEROSE MULTIPLA	2
303040297 - TRATAMENTO DOS PROCESSOS TOXI INFECCIOSOS DO CEREBRO E DA MEDULA	3
303050136 - TRATAMENTO CLÍNICO DE INTERCORRENCIAS OFTALMOLÓGICAS	2
303050144 - TRATAMENTO CLÍNICO DE INTERCORRENCIAS OFTALMOLÓGICAS DE ORIGEM INFECCIOSA	1
303060018 - TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	7
303060026 - TRATAMENTO DE ARRITMIAS	59
303060034 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA HIPERTROFICA	1
303060042 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	1
303060050 - TRATAMENTO DE CHOQUE ANAFILATICO	1
303060069 - TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO	2
303060077 - TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO EM CRIANCA	2
303060085 - TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES CARDIACAS POS-CIRURGIA	3
303060107 - TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	13
303060123 - TRATAMENTO DE DOENÇA REUMATICA S/ CARDITE	2
303060131 - TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	7
303060140 - TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	15
303060158 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM PROTESE VALVAR	1
303060166 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VALVULA NATIVA	4
303060174 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO PULMONAR	3

303060190 - TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO	45
303060204 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	12
303060212 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	193
303060220 - TRATAMENTO DE LINFADENITES INESPECIFICAS	3
303060239 - TRATAMENTO DE MIOCARDIOPATIAS	3
303060247 - TRATAMENTO DE OUTRAS VASCULOPATIAS	8
303060255 - TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO BEM SUCEDIDA	5
303060263 - TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	3
303060271 - TRATAMENTO DE PERICARDITE	2
303060280 - TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	117
303060298 - TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	40
303060301 - TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA	6
303070064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	33
303070072 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	58
303070080 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO	2
303070099 - TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	5
303070102 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	170
303070110 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	25
303070129 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	44
303080051 - TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	1
303080060 - TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	34
303080078 - TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	15
303080086 - TRATAMENTO DE FARMACODERMIAS	5
303080094 - TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	26
303090138 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA / LESAO LIGAMENTAR / ARRANCAMENTO OSSEO AO NIV	2
303090235 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	13
303090243 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA S/ IMOBILIZACAO	3
303090316 - TRATAMENTO DAS POLIARTROPATHIAS INFECCIOSAS / INFLAMATORIAS	21
303100010 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	16

303100036 - TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E	9
303100044 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	181
303110015 - TRATAMENTO DAS MALFORMACOES E DEFORMIDADES CONGENITAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR	1
303110040 - TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO CIRCULATORIO	1
303110058 - TRATAMENTO DE FENDA LABIAL E/OU FENDA PALATINA	1
303110066 - TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO URINARIO	2
303130040 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES DECORRENTES DA	24
303130083 - TRATAMENTO DE PACIENTES SOB CUIDADOS PROLONGADOS EM HANSENIASE	1
303140020 - TRATAMENTO DA FIBROSE CISTICA COM MANIFESTACOES PULMONARES	1
303140046 - TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	82
303140054 - TRATAMENTO DAS DOENCAS PULMONARES DEVIDAS A AGENTES EXTERNOS	1
303140062 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA PULMONAR NAO ESPECIFICADA (COR PULMONALE)	1
303140070 - TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	1
303140089 - TRATAMENTO DE DOENCAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTICIO	3
303140100 - TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	12
303140119 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	9
303140127 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	8
303140135 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	48
303140143 - TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	67
303140151 - TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	486
303150017 - TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	3
303150025 - TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES	12
303150033 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	14
303150041 - TRATAMENTO DE DOENCAS RENAIIS TUBULO-INTERSTICIAIS	5
303150050 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	85
303150068 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	4
303160012 - TRATAMENTO DE ENTERITE NECROSANTE DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	1
303160020 - TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	14
303160039 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	151

303160047 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCID	23
303160055 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMEN	36
303160063 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIOD	153
303160071 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMO DE PARTO	1
303170085 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (EM HOSPITAL GERAL)	4
303170093 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA	210
303170107 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA EM HOSPITAL DIA	50
303180013 - TRATAMENTO DE AFECCOES ASSOCIADAS AO HIV/AIDS	36
303180030 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO APARELHO DIGESTIVO EM HIV/AIDS	1
303180048 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA NERVOSO EM HIV/AIDS	2
303180056 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA RESPIRATORIO EM HIV/AIDS	9
303180064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DISSEMINADAS EM AIDS	4
303180072 - TRATAMENTO DE HIV / AIDS	11
303190019 - TRATAMENTO EM REABILITACAO	32
304080020 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRACAO CONTINUA DE 3 DIAS	11
304080039 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIAS AGUDAS / CRONICAS AGUDIZADAS	36
304100013 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS DE PACIENTE ONCOLOGICO	141
304100021 - TRATAMENTO CLINICO DE PACIENTE ONCOLOGICO	17
305010174 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA EM PACIENTE RENAL CRONICO SOB TRATAMENTO DIALITICO	12
305020013 - TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	86
305020021 - TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	13
305020048 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	33
305020056 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	36
308010019 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	62
308010027 - TRATAMENTO DE EFEITOS DE ASFIXIA / OUTROS RISCOS A RESPIRACAO	1
308010035 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	10
308010043 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	4
308020022 - TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	9
308020030 - TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTAN	8

308030010 - TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANHO EM ORIFICIO NATURAL	3
308030028 - TRATAMENTO DE EFEITOS DE OUTRAS CAUSAS EXTERNAS	1
308030036 - TRATAMENTO DE QUEIMADURAS CORROSOES E GELADURAS	1
308040015 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU MEDICOS	87
310010039 - PARTO NORMAL	536
310010047 - PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO	105
401020010 - ENXERTO COMPOSTO	20
401020029 - ENXERTO DERMO-EPIDERMICO	13
401020037 - ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL	3
401020045 - EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR)	1
401020053 - EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	36
401020061 - EXERESE DE CISTO BRANQUIAL	2
401020070 - EXERESE DE CISTO DERMOIDE	1
401020100 - EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTANEO	1
401020126 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ESCALPO PARCIAL	4
401020134 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ESCALPO TOTAL	1
402010043 - TIREOIDECTOMIA TOTAL	3
403010020 - CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA	3
403010039 - CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA DA FOSSA POSTERIOR	1
403010047 - CRANIOTOMIA P/ RETIRADA DE CISTO / ABSCESSO / GRANULOMA ENCEFALICO	2
403010063 - CRANIOTOMIA P/ RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRACRANIANO	2
403010098 - DERIVACAO VENTRICULAR EXTERNA / SUBGALEAL	10
403010101 - DERIVACAO VENTRICULAR P/ PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	8
403010187 - REVISAO DE DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	3
403010225 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DISRAFISMO ABERTO	1
403010233 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DISRAFISMO OCULTO	1
403010250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA LIQUORICA RAQUIDIANA	1
403010268 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CRANIO C/ AFUNDAMENTO	2
403010276 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL	6

403010284 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL	4
403010292 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	1
403010306 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO	2
403010314 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO	15
403020034 - MICROCIRURGIA DE PLEXO BRAQUIAL C/ EXPLORACAO E NEUROLISE	1
403020042 - MICROCIRURGIA DE PLEXO BRAQUIAL C/ MICROENXERTIA	1
403020050 - MICRONEUROLISE DE NERVO PERIFERICO	1
403020077 - NEUROLISE NAO FUNCIONAL DE NERVOS PERIFERICOS	2
403020085 - NEURORRAFIA	1
403020123 - TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA TUNEO OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CAR	1
403030030 - CRANIOTOMIA P/ RETIRADA DE TUMOR CEREBRAL INCLUSIVE DA FOSSA POSTERIOR	1
403030102 - MICROCIRURGIA DE TUMOR MEDULAR	1
403030153 - MICROCIRURGIA P/ TUMOR INTRACRANIANO (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	3
403030170 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	1
403050103 - RIZOTOMIA PERCUTANEA POR RADIOFREQUENCIA	2
403060052 - MICROCIRURGIA P/ LOBECTOMIA TEMPORAL / AMIGDALO-HIPOCAMPECTOMIA SELETIVA	1
404010016 - ADENOIDECTOMIA	2
404010032 - AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	6
404010059 - DRENAGEM DE ABSCESSO FARINGEO	2
404010067 - DRENAGEM DE ABSCESSO PERIAMIGDALIANO	3
404010113 - EXERESE DE PAPILOMA EM LARINGE	2
404010121 - EXERESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOCO	2
404010318 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	4
404010326 - SINUSOTOMIA BILATERAL	2
404010350 - TIMPANOPLASTIA (UNI / BILATERAL)	3
404010377 - TRAQUEOTOMIA	21
404010466 - PAROTIDECTOMIA PARCIAL OU SUBTOTAL	1
404020313 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO NA INTIMIDADE DOS OSSOS DA FACE	1
404020321 - RINOPLASTIA P/ DEFEITOS POS-TRAUMATICOS	4

404020380 - TRATAMENTO CIRURGICO DE OSTEOMIELITE DE OSOS DA FACE	1
404020500 - OSTEOSSÍNTESE DA FRATURA COMPLEXA DA MANDÍBULA	21
404020518 - OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA COMPLEXA DA MAXILA	1
404020526 - OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR	8
404020534 - OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DO COMPLEXO NASO-ÓRBITO-ETMOIDAL	2
404020542 - REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ	8
404020550 - OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA SIMPLES DE MANDÍBULA	3
404020585 - REDUÇÃO DE FRATURA DA MAXILA - LE FORT I SEM OSTEOSSÍNTESE.	1
404020666 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO OSSO ZIGOMATICO SEM OSTEOSSÍNTESE	1
405010117 - RECONSTITUICAO DE CANAL LACRIMAL	1
405010125 - RECONSTITUICAO PARCIAL DE PALPEBRA COM TARSORRAFIA	1
405010133 - RECONSTITUICAO TOTAL DE PALPEBRA	3
405010176 - SUTURA DE PALPEBRAS	1
405030070 - RETINOPEXIA C/ INTROFLEXAO ESCLERAL	1
405030096 - SUTURA DE ESCLERA	1
405030134 - VITRECTOMIA ANTERIOR	3
405030142 - VITRECTOMIA POSTERIOR	4
405030169 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO E ENDOLASER	2
405030177 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSAO DE PERFLUOCARBONO/ELEO DE SILICONE/ENDOLASER	36
405030193 - PAN-FOTOCOAGULACAO DE RETINA A LASER	2
405040075 - EVISCERACAO DE GLOBO OCULAR	9
405040164 - RECONSTITUICAO DE PAREDE DA ORBITA	1
405040210 - REPOSICIONAMENTO DE LENTE INTRAOCULAR	1
405050011 - CAPSULECTOMIA DO CRISTALINO	1
405050046 - CICLOCRIOCOAGULACAO / DIATERMIA	4
405050100 - FACECTOMIA S/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR	1
405050135 - IMPLANTACAO DE PROTESE ANTI-GLAUCOMATOSA	3
405050151 - IMPLANTE SECUNDARIO DE LIO	1
405050232 - RECONSTRUCAO DE CAMARA ANTERIOR DO OLHO	11

405050321 - TRABECULECTOMIA	9
405050372 - FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	2
405050380 - CIRURGIA DE CATARATA CONG NITA	2
406010013 - ABERTURA DE COMUNICACAO INTER-ATRIAL	1
406010188 - CORRECAO DE COARCTACAO DA AORTA	1
406010196 - CORRECAO DE COMUNICACAO INTER-VENTRICULAR	3
406010404 - CORRECAO DE PERSISTENCIA DO CANAL ARTERIAL	1
406010510 - DRENAGEM C/ BIOPSIA DE PERICARDIO	1
406010536 - FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERATRIAL	3
406010544 - FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERVENTRICULAR	2
406010560 - IMPLANTE DE CARDIODESFIBRILADOR DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO	2
406010587 - IMPLANTE DE CARDIODESFIBRILADOR DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	4
406010609 - IMPLANTE DE CARDIODESFIBRILADOR MULTI-SITIO TRANSVENOSO	1
406010633 - IMPLANTE DE MARCAPASSO CARDIACO MULTI-SITIO TRANSVENOSO	1
406010650 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	23
406010676 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO	5
406010684 - IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORARIO TRANSVENOSO	2
406010692 - IMPLANTE DE PROTESE VALVAR	9
406010757 - PERICARDIECTOMIA	1
406010765 - PERICARDIECTOMIA PARCIAL	1
406010820 - PLASTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MULTIPLA	3
406010846 - RECONSTRUCAO DA RAIZ DA AORTA C/ TUBO VALVADO	2
406010862 - REPOSICIONAMENTO DE ELETRODOS DE MARCAPASSO	1
406010900 - RESSECCAO DE TUMOR INTRACARDIACO	1
406010927 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA	4
406010935 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	15
406010986 - TROCA DE AORTA ASCENDENTE	1
406011125 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	13
406011133 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	6

406011176 - TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS DE CARDIO-DESFIBRILADOR MULTISITIO	1
406011184 - TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	1
406011206 - TROCA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	1
406020043 - ANEURISMECTOMIA DE AORTA ABDOMINAL INFRA-RENAL	2
406020078 - COLOCACAO DE CATETER TOTALMENTE / SEMI-IMPLANTAVEL	7
406020124 - EMBOLECTOMIA ARTERIAL	5
406020159 - EXERESE DE GANGLIO LINFATICO	3
406020167 - FASCIOTOMIA P/ DESCOMPRESSAO	1
406020370 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA DE CAROTIDA	1
406020434 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA DE OUTRAS ARTERIAS DISTAIS	3
406020442 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMORO-POPLITEA DISTAL	2
406020493 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DA REGIAO CERVICAL	1
406020515 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO INFERIOR UNILATE	1
406020531 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATE	5
406020566 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	48
406020590 - TROMBECTOMIA VENOSA	2
406020620 - RETIRADA DE CATETER DE LONGA PERMANENCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANT VEL	1
406030014 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA	5
406030022 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DUPLA PROTESE INTRALUMINAL ARTERIAL	33
406030030 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE PROTESE INTRALUMINAL	134
406030049 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMARIA (INCLUI CATETERISMO)	6
406040176 - CORRECAO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA TORACICA C/ ENDOPROTESE	1
406050015 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO DIAGNOSTICO	8
406050040 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO I	4
406050120 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II (ABLACAO DE TAQUICARDIA VENTRICULAR SUST)	1
407010050 - ESOFAGECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	1
407010084 - ESOFAGOPLASTIA / GASTROPLASTIA	1
407010092 - ESOFAGORRAFIA CERVICAL	1
407010114 - ESOFAGOSTOMIA	1

407010130 - GASTRECTOMIA PARCIAL C/ OU S/ VAGOTOMIA	1
407010165 - GASTROENTEROANASTOMOSE	1
407010190 - GASTRORRAFIA	10
407010211 - GASTROSTOMIA	29
407010220 - GASTROSTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	1
407010270 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ACALASIA (CARDIOMIOPLASTIA)	2
407010297 - TRATAMENTO CIRURGICO DE REFLUXO GASTROESOFAGICO	1
407010335 - TRATAMETO CIRURGICO DE MEGAESOFAGO SEM RESSECCAO / CONSERVADOR	2
407020039 - APENDICECTOMIA	148
407020047 - APENDICECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	8
407020063 - COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA)	14
407020098 - COLORRAFIA POR VIA ABDOMINAL	1
407020101 - COLOSTOMIA	2
407020136 - DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	8
407020152 - DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO RETRO-RETAL	1
407020179 - ENTERECTOMIA	8
407020187 - ENTEROANASTOMOSE (QUALQUER SEGMENTO)	7
407020209 - ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	4
407020217 - ESFINCTEROTOMIA INTERNA E TRATAMENTO DE FISSURA ANAL	1
407020225 - EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL	1
407020268 - FECHAMENTO DE FISTULA DE RETO	1
407020276 - FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	3
407020284 - HEMORROIDECTOMIA	26
407020306 - JEJUNOSTOMIA / ILEOSTOMIA	4
407020403 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL	5
407020462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE MA ROTACAO INTESTINAL	1
407030018 - ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA	104
407030026 - COLECISTECTOMIA	20
407030034 - COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	239

407030123 - ESPLENECTOMIA	4
407030140 - HEPATORRAFIA	1
407030158 - HEPATORRAFIA COMPLEXA C/ LESAO DE ESTRUTURAS VASCULARES BILIARES	1
407030247 - TRATAMENTO CIRURGICO DE CISTOS PANCREATICOS	1
407040013 - DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO	1
407040030 - DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	2
407040048 - HERNIOPLASTIA DIAFRAGMATICA (VIA ABDOMINAL)	2
407040064 - HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	7
407040080 - HERNIOPLASTIA INCISIONAL	8
407040099 - HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	1
407040102 - HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	54
407040129 - HERNIOPLASTIA UMBILICAL	15
407040145 - HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	1
407040161 - LAPAROTOMIA EXPLORADORA	42
407040170 - LAPAROTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA PARA DRENAGEM E/OU BIOPSIA	4
407040188 - LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS	4
407040200 - PERITONIOSTOMIA C/ TELA INORGANICA	4
407040226 - REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS	3
407040242 - RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	5
407040250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PERITONITE	15
408010126 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DA CINTURA ESCAPULAR	2
408010134 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO ESCAPULO-UMERAL	6
408010142 - REPARO DE ROTURA DO MANGUITO ROTADOR (INCLUI PROCEDIMENTOS DESCOMPRESSIVOS)	1
408010150 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA	67
408010185 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	18
408010193 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ESCAPULO-UMERAL AGUDA	1
408020016 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MAO E PUNHO	1
408020024 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS SUPERIORES	4
408020059 - ARTROPLASTIA DE CABECA DO RADIO	1

408020156 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DE COTOVELO	1
408020164 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO UMERO	19
408020172 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA NO PUNHO	4
408020180 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO DE MONTEGGIA OU DE GALEAZZI	1
408020199 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	1
408020202 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	16
408020210 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPIANOS	33
408020229 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	11
408020245 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	2
408020300 - TENOSINOVECTOMIA EM MEMBRO SUPERIOR	1
408020334 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMERO	18
408020342 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS FALANGES DA MAO (COM FIXACAO)	44
408020350 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE EPICONDILO / EPITROCLEA DO UM	1
408020369 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DO CONDILO / TROCANTER DO UMERO	6
408020377 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METACARPIANOS	46
408020385 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA SUPRA-CONDILIANA DO UMERO	23
408020393 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	25
408020407 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METAFISE DISTAL DOS OSSOS DO AN	48
408020415 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METAFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO	6
408020423 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRACO (C/ SI	100
408020431 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA UNICA DO RADIO / DA ULNA	53
408020458 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA-LUXACAO DE GALEAZZI / MONTEGGIA / ESSEX-LOPRESTI	1
408020466 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO	2
408020482 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR DO MEMBRO SUPERIOR: COTOV	2
408020512 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO CARPO-METACARPIANA	2
408020520 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DOS OSSOS DO CARPO	1
408020539 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METACARPO-FALANGIANA	8
408020547 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO OU FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	18
408020555 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	1

408020563 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	2
408020571 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	1
408030020 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030038 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR DOIS NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTA	2
408030054 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR TRES NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTA	1
408030062 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR TRES NIVEIS	1
408030070 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR DOIS NIVEIS	3
408030100 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR QUATRO NIVEIS	1
408030267 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO)	3
408030275 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (TRES NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTACAO)	3
408030283 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR CINCO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030291 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, DOIS NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	7
408030399 - DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (UM NIVEL)	1
408030470 - DRENAGEM CIRURGICA DO PSOAS	1
408030607 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR	2
408030615 - REVISAO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE DA COLUNA TORACO-LOMB	1
408030631 - REVISAO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE DA COLUNA TORACO-LOM	2
408030801 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR DOZE NIVEIS OU MAIS	1
408030836 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA ANTERIOR DOIS NIVEIS	1
408040050 - ARTROPLASTIA DE QUADRIL PARCIAL	6
408040076 - ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (REVISAO / RECONSTRUCAO)	2
408040084 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL CIMENTADA	12
408040092 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NAO CIMENTADA / HIBRIDA	18
408040122 - EPIFISIODESE DO TROCANTER MAIOR DO FEMUR	1
408040130 - EPIFISIODESE FEMORAL PROXIMAL IN SITU	1
408040165 - RECONSTRUCAO OSTEOPLASTICA DO QUADRIL	3
408040190 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	2
408040262 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNCAO DO ANEL	3
408040297 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO ACETABULO	3

408040335 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	1
408050012 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	32
408050020 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	7
408050055 - ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO - REVISAO / RECONSTRUCAO	1
408050080 - FASCIOTOMIA DE MEMBROS INFERIORES	3
408050101 - PATELECTOMIA TOTAL OU PARCIAL	1
408050110 - QUADRICEPSPLASTIA	3
408050136 - RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL	12
408050152 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR EXTRA-ARTICULAR DO JOELHO	2
408050160 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR)	12
408050179 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO POSTERIOR C/ OU S/ AN	1
408050217 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	17
408050225 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/	6
408050233 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	13
408050241 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARSO	1
408050250 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA DO JOELHO	1
408050292 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO TARSO-METATARSICA	4
408050330 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE)	3
408050454 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE OSSOS DO MEDIO-PE	2
408050462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	13
408050470 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS	7
408050489 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTES	33
408050497 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXACAO DO	90
408050500 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA	122
408050519 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR	79
408050527 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACAO INTERNA (PATELECTOMIA)	25
408050535 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CALCANEIO	8
408050543 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PILAO TIBIAL	15
408050551 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	33

408050560 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TALUS	1
408050578 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	47
408050586 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CONDILOS DO FEMUR	13
408050608 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DISTAL DE TIBIA	1
408050616 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUBTROCANTERIANA	12
408050624 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FEMUR (METAFISE DISTAL)	9
408050632 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA	59
408050667 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR MEMBRO INFERIOR (JOELHO /	6
408050683 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO JOELHO	9
408050691 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTER-F	9
408050713 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO TARSO-METATARSICA	4
408050748 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PE PLANO VALGO	1
408050764 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PE TORTO CONGENITO	4
408050799 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	7
408050802 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	1
408050810 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	1
408050837 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA MET	3
408050861 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	38
408050888 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DE MENISCO COM SUTURA MENISCAL UNI / BICOMPATIMEN	3
408050926 - TRATAMENTO DAS LESOES OSTEO-CONDRAIS POR FIXACAO OU MOSAICOPLASTIA JOELHO/TORNOZ	3
408060034 - ALONGAMENTO E/OU TRANSPORTE OSSEO (EXCETO DA MAO E DO PE)	2
408060042 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO	11
408060050 - ARTRODESE DE PEQUENAS ARTICULACOES	3
408060069 - ARTROPLASTIA DE RESSECCAO DE MEDIA / GRANDE ARTICULACAO	1
408060093 - DESCOMPRESSAO COM ESAZIAMENTO MEDULAR POR BROCCAGEM / VIA CORTICOTOMIA	6
408060158 - MANIPULACAO ARTICULAR	2
408060174 - OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	17
408060182 - OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS E CURTOS DA MAO E DO PE	1
408060190 - OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	29

408060271 - RESSECCAO DE TUMOR OSSEO E RECONSTRUCAO C/ ENXERTO	1
408060328 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ARTICULAR	1
408060352 - RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	111
408060360 - RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO	52
408060379 - RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	22
408060387 - RETIRADA DE PROTESE DE SUBSTITUICAO DE GRANDES ARTICULACOES (OMBRO / COTOVELO /	3
408060425 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO DOS DEDOS	1
408060450 - TENOMIORRAFIA	15
408060468 - TENOMIOTOMIA / DESINSERCAO	1
408060476 - TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDAO UNICO	15
408060484 - TENORRAFIA UNICA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO	12
408060514 - TRANSPLANTE MUSCULO-CUTANEO C/ MICRO-ANASTOMOSE NO TRONCO / EXTREMIDADE	1
408060557 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MEDIAS ARTICULACOES)	7
408060573 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM MARTELO / EM GARRA (MAO E PE)	1
408060581 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE ARTICULAR POR RETRACAO TENO-CAPSULO-LIGAMENT	2
408060590 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA VICIOSAMENTE CONSOLIDADA DOS OSSOS LONGOS EXCETO	1
408060638 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO INTER-FALANGEANA	10
409010065 - CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	21
409010073 - CISTOPLASTIA (CORRECAO DE EXTROFIA VESICAL)	1
409010081 - CISTORRAFIA	2
409010090 - CISTOSTOMIA	5
409010170 - INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	15
409010219 - NEFRECTOMIA TOTAL	4
409010235 - NEFROLITOTOMIA PERCUTANEA	4
409010286 - NEFROSTOMIA C/ OU S/ DRENAGEM	1
409010383 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL	3
409010391 - RETIRADA PERCUTANEA DE CALCULO URETERAL C/ CATETER	1
409010456 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA VESICO-ENTERICA	1
409010480 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA VESICAL (FORMOLIZACAO DA BEXIGA)	2

409010499 - TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINENCIA URINARIA VIA ABDOMINAL	2
409010537 - URETEROCISTONEOSTOMIA	1
409010561 - URETEROLITOTOMIA	153
409010588 - URETEROSTOMIA CUTANEA	1
409020125 - URETROPLASTIA (RESSECCAO DE CORDA)	1
409020176 - URETROTOMIA INTERNA	9
409030023 - PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA	4
409030040 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	4
409040010 - DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL	3
409040096 - EXPLORACAO CIRURGICA DA BOLSA ESCROTAL	1
409040126 - ORQUIDOPEXIA BILATERAL	2
409040134 - ORQUIDOPEXIA UNILATERAL	1
409040142 - ORQUIECTOMIA BILATERAL	3
409040169 - ORQUIECTOMIA UNILATERAL	3
409050083 - POSTECTOMIA	1
409050113 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PRIAPRISMO	1
409060011 - CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	4
409060038 - CONIZACAO	9
409060046 - CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAÇÃO DO COLO DO UTERO	2
409060054 - CURETAGEM UTERINA EM MOLA HIDATIFORME	7
409060070 - ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRACAO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU)	9
409060100 - HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	2
409060119 - HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	3
409060135 - HISTERECTOMIA TOTAL	4
409060194 - MIOMECTOMIA	1
409060216 - OOFORECTOMIA / OOFOROPLASTIA	6
409060232 - SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	6
409070050 - COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	4
409070130 - EPISIOPERINEORRAFIA NAO OBSTETRICA	1

409070157 - EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE	1
409070289 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VAGINA SEPTADA / ATRESICA	1
410010014 - DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	6
410010057 - MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA	1
410010073 - PLASTICA MAMARIA FEMININA NAO ESTETICA	2
410010111 - SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	5
410010120 - SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	2
411010026 - PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO	142
411010034 - PARTO CESARIANO	367
411010042 - PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	30
411010077 - SUTURA DE LACERACOES DE TRAJETO PELVICO (NO PARTO ANTES DA ADMISSAO)	1
411020013 - CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	115
411020048 - TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	12
412010046 - COLOCACAO DE PROTESE TRAQUEAL / TRAQUEO-BRONQUICA (INCLUI PROTESE)	6
412010100 - TRAQUEOPLASTIA E/OU LARINGOTRAQUEOPLASTIA	1
412010119 - TRAQUEORRAFIA E/OU FECHAMENTO DE FISTULA TRAQUEO-CUTANEA	2
412020017 - MEDIASTINOTOMIA EXPLORADORA PARA-ESTERNAL / POR VIA POSTERIOR	2
412020050 - RESSECCAO DE TUMOR DO MEDIASTINO	1
412020068 - TIMECTOMIA	1
412030012 - DESCORTICACAO PULMONAR	6
412030098 - PLEUOSTOMIA	3
412030101 - DRENAGEM TUBULAR PLEURAL ABERTA (PLEUOSTOMIA)	1
412030110 - PLEURODESE	1
412040018 - COSTECTOMIA	1
412040042 - LIGADURA DO DUCTO TORACICO (QUALQUER METODO)	1
412040166 - TORACOSTOMIA C/ DRENAGEM PLEURAL FECHADA	57
412040174 - TORACOTOMIA EXPLORADORA	2
412050102 - RESSECCAO EM CUNHA, TUMORECTOMIA / BIOPSIA DE PULMAO A CEU ABERTO	2
412050145 - TRATAMENTO DE METASTASECTOMIA PULMONAR UNILATERAL (QUALQUER METODO)	1

413010015 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM MEDIO E GRANDE QUEIMADO	1
413010066 - TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO	23
413010082 - TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	27
413040054 - DERMOLIPECTOMIA ABDOMINAL POS-CIRURGIA BARIATRICA	1
413040097 - PREPARO DE RETALHO	2
413040127 - RECONSTRUCAO DE POLO SUPERIOR DA ORELHA	2
413040143 - RECONSTRUCAO TOTAL DE ORELHA (MULTIPLoS ESTAGIOS)	1
413040151 - TRANSFERENCIA INTERMEDIARIA DE RETALHO	4
413040178 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	103
413040216 - TRATAMENTO CIRURGICO DE RETRACAO CICATRICIAL EM UM ESTAGIO	2
414010256 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA BUCO-SINUSAL / BUCO-NASAL	1
414010272 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA CUTANEA DE ORIGEM DENTARIA	2
414020413 - TRATAMENTO ODONTOLOGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	4
415010012 - TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	134
415020034 - OUTROS PROCEDIMENTOS COM CIRURGIAS SEQUENCIAIS	89
415020050 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ONCOLOGIA	68
415020069 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ORTOPEDIA	10
415020077 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM NEUROCIURURGIA	39
415030013 - TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADOS	142
415040027 - DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	3
415040035 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	89
416010121 - PROSTATECTOMIA POR TUMOR	17
416010164 - RESSECCAO DE TUMORES MULTIPLoS DO TRATO URINARIO	8
416010172 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE TUMOR VESICAL	2
416010180 - URETEROCISTONEOSTOMIA POR TUMOR	1
416020151 - LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	3
416020160 - LINFADENECTOMIA RADICAL MODIFICADA CERVICAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	2
416020178 - LINFADENECTOMIA CERVICAL SUPRAOMO-HIOIDEA UNILATERAL EM ONCOLOGIA	4
416020208 - LINFADENECTOMIA SUPRACLAVICULAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	5

416020216 - LINFADENECTOMIA AXILAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	6
416020232 - LINFADENECTOMIA INGUINAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	2
416020240 - LINFADENECTOMIA SELETIVA GUIADA (LINFONODO SENTINELA) EM ONCOLOGIA	1
416030017 - EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA PAROTIDA	1
416030041 - EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA SUBMAXILAR	1
416030068 - GLOSSECTOMIA PARCIAL POR TUMOR	2
416030084 - PARATIREOIDECTOMIA TOTAL POR TUMOR	1
416030173 - MAXILECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416030211 - FARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	12
416030254 - LARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	5
416030262 - LARINGECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	2
416030270 - TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	15
416030289 - RECONSTRUÇÃO PARA FONACÃO EM ONCOLOGIA	1
416040047 - ESOFAGOCOLOPLASTIA POR TUMOR	1
416040055 - ESOFAGOGASTRECTOMIA POR TUMOR	1
416040128 - PANCREATO-DUODENOTOMIA POR TUMOR	1
416040209 - BIOPSIAS MULTIPLAS INTRA-ABDOMINAIS EM ONCOLOGIA	9
416040250 - RESSECCAO DE TUMOR RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	2
416040276 - RESSECCAO ALARGADA DE TUMOR DE INTESTINO EM ONCOLOGIA	3
416050026 - COLECTOMIA PARCIAL POR TUMOR (HEMICOLECTOMIA)	5
416050050 - EXCISAO DE TUMOR RETAL PELO ANUS	1
416050077 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL POR TUMOR	3
416060013 - AMPUTACAO CONICA DE COLO DE UTERO C/ COLPECTOMIA POR TUMOR	1
416060030 - COLPECTOMIA TOTAL POR TUMOR	3
416060056 - HISTERECTOMIA C/ RESSECCAO DE ORGAOS CONTIGUOS POR TUMOR	1
416060064 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA POR TUMOR	5
416060099 - VULVECTOMIA AMPLIADA C/ LINFADENECTOMIA POR TUMOR	1
416060110 - HISTERECTOMIA COM OU SEM ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) EM ONCOLOGIA	7
416060129 - LAPAROTOMIA PARA AVALIAÇÃO DE TUMOR DE OVARIO EM ONCOLOGIA	10

416080014 - EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA NEVUS / TUMOR)	1
416080030 - EXCISAO E SUTURA COM PLASTICA EM Z NA PELE POR TUMOR	13
416080081 - RECONSTRUCAO C/ RETALHO MIOCUTANEO EM CIRURGIA ONCOLOGICA (QUALQUER PARTE)	29
416080120 - EXTIRPACAO MULTIPLA DE LESAO DA PELE OU TECIDO CELULAR SUBCUTANEO EM ONCOLOGIA	14
416090010 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES POR TUMOR	4
416090109 - RESSECCAO DE TUMOR OSSEO C/ SUBSTITUICAO (ENDOPROTESE)	2
416090133 - RESSECCAO DE TUMOR DE PARTES MOLES EM ONCOLOGIA	16
416110045 - TORACECTOMIA E RECONSTRUCAO PARIETAL C/ PROTESE POR TUMOR	1
416110053 - TORACOTOMIA EXPLORADORA POR TUMOR	2
416120024 - MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA AXILAR	3
416120032 - MASTECTOMIA SIMPLES POR TUMOR	1
416120040 - RESSECCAO DE LESAO NAO PALPAVEL DE MAMA COM MARCACAO	2
416120059 - SEGMENTECTOMIA DE MAMA	42
503020028 - NEFROURETERECTOMIA UNILATERAL P/ TRANSPLANTE	1
505010054 - TRANSPLANTE ALOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE SANGUE PERIFERICO - A	1
505010070 - TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE MEDULA OSSEA -	1
505010089 - TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE SANGUE PERIFERICO -	2
505020092 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR CADAVER)	1
505020106 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR VIVO)	1
506020045 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE DE ORGAOS / CELULAS-TRONCO HEMATOPO	11
999999999 - TRATAMENTO FORA DE DOMICILIO	7
TOTAL	10842

4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE À FEVEREIRO DE 2017.

- A Central de Regulação tem na medida do possível, garantido o acesso dos cidadãos a todas as ações e serviços necessários para a resolução dos seus problemas de saúde, tendo com base os princípios da integralidade e equidade, através da otimização dos recursos disponíveis e da reorganização da assistência, além de ofertar um atendimento resolutivo e humanizado;

- A Central de Regulação é um observatório privilegiado, dinâmico e funciona em tempo real do sistema, documentando as ofertas insuficientes, além de ajustar a oferta disponível, garantindo melhor resposta para quem mais necessita de atendimento;
- Através de referências pactuadas a Central de Regulação ordena e orienta as demandas de saúde com o objetivo de otimizar os recursos existentes;

O Complexo Regulador de Goiânia através da Central de Regulação atendeu no mês de Fevereiro /17 inúmeras solicitações de internações oriundas das Unidades de Saúde e Hospitais credenciados para leitos de UTI Pediátrica e UTI Neonatal do SUS – Sistema Único de Saúde.

Os Supervisores Operacionais acompanhavam as solicitações / liberações dos referidos leitos, realizando efetivamente o seguimento e análise dos dados para efeito estatístico, fornecendo assim subsídios para o planejamento de ações, como demonstra o quadro que se segue:

QUANTITATIVO DE SOLICITAÇÕES						
DATA	SOLICITAÇÕES/ DIA	UTI PEDIÁTRICA	UTI NEONATAL	GOIÂNIA	INTERIOR	OUTROS ESTADOS
01/02/17	8	5	3	5	3	0
02/02/17	10	8	2	2	8	0
03/02/17	8	1	7	7	1	0
04/02/17	9	7	2	7	2	0
05/02/17	4	1	3	3	1	0
06/02/17	8	5	3	5	3	0
07/02/17	7	2	5	2	5	0
08/02/17	7	3	4	5	2	0
09/02/17	9	1	8	1	8	0
10/02/17	9	4	5	4	5	0
11/02/17	8	5	3	5	3	0
12/02/17	8	1	7	1	7	0
13/02/17	6	1	5	1	5	0
14/02/17	8	5	3	6	2	0
15/02/17	6	2	4	4	2	0

16/02/17	7	2	5	6	1	0
17/02/17	7	6	1	5	2	0
18/02/17	5	3	2	4	1	0
19/02/17	9	2	7	2	7	0
20/02/17	8	6	2	5	3	0
21/02/17	4	0	4	3	1	0
22/02/17	7	1	6	4	3	0
23/02/17	9	1	8	4	5	0
24/02/17	15	3	12	9	6	0
25/02/17	9	3	6	6	3	0
26/02/17	9	4	5	8	1	0
27/02/17	7	3	4	5	2	0
28/02/17	9	3	6	3	6	0
TOTAL	220	88	132	122	98	0

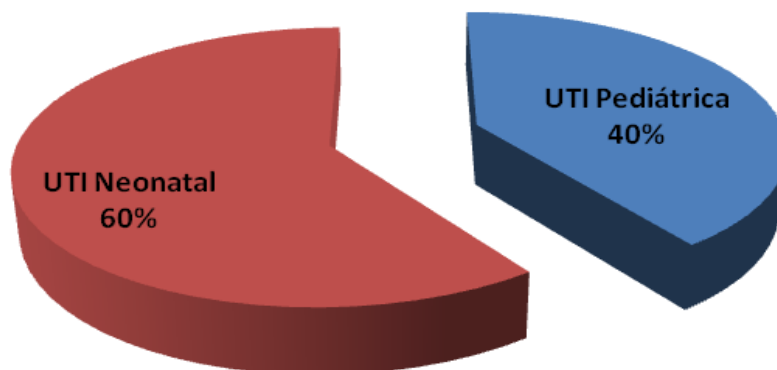
FONTE: RELATÓRIO DIÁRIO DE SOLICITAÇÕES DE UTI PEDIÁTRICA E NEONATAL DA CENTRAL DE REGULAÇÃO.

FONTE: Relatório Diário de Solicitações de UTI- Pediátrica e Neonatal da Central de Regulação.

De acordo com o quadro demonstrativo, no mês de Fevereiro/17 foram atendidas 220 (duzentos e vinte) solicitações para internação em UTI Pediátrica e UTI Neonatal. Destas, 88 (oitenta e oito) foram para UTI Pediátrica perfazendo um total de **40%** das solicitações, e 132 (cento e trinta e dois) para UTI Neonatal perfazendo um total de **60%** das solicitações.

Período de 01/02/2017 à 28/02/2017		
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual
UTI Pediátrica	88	40 %
UTI Neonatal	132	60 %
TOTAL	220	100 %

**Demonstrativo Gráfico do Número de Solicitações de
Vagas de UTI Pediátrica e Neonatal
Fevereiro/17**

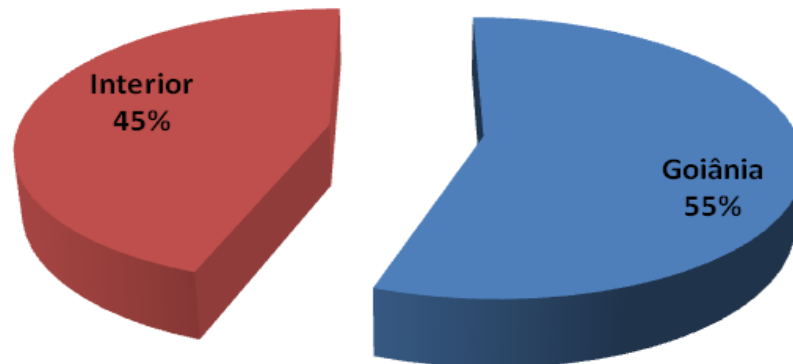


O Complexo Regulador/Central de Internação de Urgência atende as solicitações do Município de Goiânia, do interior do Estado de Goiás e de outros Estados.

No mês de Fevereiro / 17, o município atendeu 220 (duzentos e vinte) solicitações de internações para leitos de UTI Pediátrica e Neonatal. Os pacientes oriundos de Goiânia totalizaram 122 (cento e vinte e dois) perfazendo um total de **55,45%** da demanda atendida. As solicitações atendidas das cidades do Interior do Estado totalizaram 98 (noventa e oito) internações, perfazendo um total de **44,55%** dos atendimentos.

Período de 01/02/2017 à 28/02/2017		
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual
Goiânia	122	55,45 %
Interior	98	44,55 %
Outros Estados	-	- %
TOTAL	220	100 %

Demonstrativo Gráfico do Número de Solicitações de Vagas de UTI Pediátrica e Neonatal - Goiânia e Interior Fevereiro/17



Os Agentes de Atendimento lotados no Departamentos do Complexo Regulador de Goiânia, tem realizado um serviço de grande valia para a população do município de Goiânia e municípios pactuados, visto que os Hospitais públicos, filantrópicos, credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde solicitam diariamente autorização para realização de cirurgias eletivas, autorização de exames e vale exame sendo efetuada por uma equipe que ali atua.



Os pacientes dos municípios pactuados com a Secretária Municipal de Saúde de Goiânia se beneficiam com tratamentos de média e alta complexidade, em varias áreas da saúde.

Os Agentes de Atendimento auxiliam na rotina das atividades com o objetivo de fortalecer as ações, abrangendo as capacidades com resultados voltados para os processos de saúde que envolve a pactuação;

No mês de Fevereiro/17 os dados quantificados do Complexo Regulador de Goiânia / Departamentos foram processados e os números se encontram disponíveis / descritos neste relatório de acordo com a Matrícula / Nome do Colaborador como segue:

Produtividades dos Colaboradores

SOMA DA PRODUTIVIDADE FUNCIONÁRIOS CIRURGIA ELETIVA, ALTO CUSTO, FISIOTERAPIA, OFTAMOLOGIA – APAC E ORTESE E PROTESE					
Matrícula	Funcionário	Protocolo	Avaliação	Encaminhamento	Total
1270320	ADRIANA DE ALMEIDA BARCELOS	3	4	165	1270320
1270311	ANNA KARYTHA FERNANDES DA SILVA CASTILHO	385	0	552	1270311
1287052	ELIZETE DOS SANTOS FONSECA	235	1721	296	1287052
1212079	GUSTAVO DOS SANTOS	0	348	0	1212079
1252356	IURY NASCIMENTO SANTANA	0	0	0	1252356
1258931	JOHNATHAN MANOEL DE SOUZA	586	0	619	1258931
1252372	KLENYLTON GUIMARAES DA SILVA	0	0	3	1252372
1304224	KLELIA FERREIRA DA SILVA	553	0	344	1304224
1258958	MIRANI FERNANDES COELHO	501	0	289	1258958
1217151	NAYANE SOARES DE LIMA	0	0	28	1217151
1221353	NARA RODRIGUES DA SILVA	279	0	4	1221353
1249240	RAFAEL DA SILVA FIGUEIRA	1202	0	1601	1249240
1304232	RICARDO LOPES DO CARMO	630	0	292	1304232
1151363	ROSALIA CRISTINA DOS SANTOS	89	70	98	1151363
1298356	ROGERIO FERNANDES DA SILVA	412	1068	1247	1298356
1258940	WALISON SALES PINTO	411	0	730	1258940
1249215	WANDERSON FERNANDES TITO	0	0	39	1249215
		5286	3211	6307	

Além das solicitações exercidas, os colaboradores realizam atendimento direto ao público na verificação da documentação solicitada pelo setor junto aos Hospitais públicos, filantrópicos e credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, com presteza e coerência nas informações requerida.

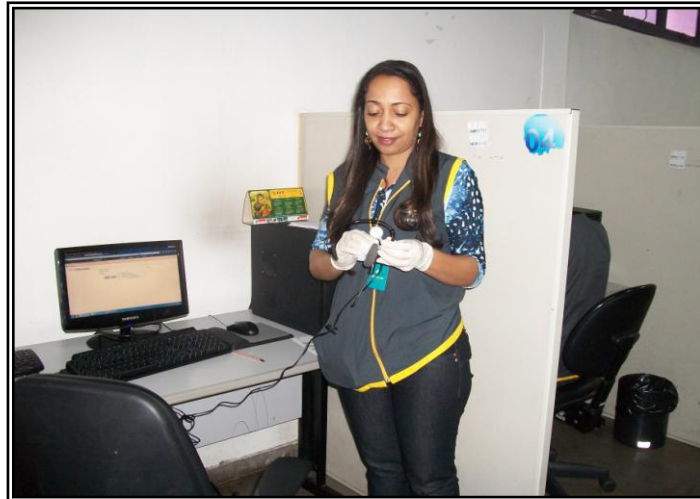
Usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, residentes nos municípios pactuados com a SMS – Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia são atendidos diariamente pela Complexo Regulador de Goiânia. Neste sentido, a ações efetuadas visam garantir a todos os usuários referenciados, a consulta, o exame e a internação, para que tenham assegurados o local e o atendimento de acordo com a complexidade do seu problema de saúde e da complexidade tecnológica da resposta exigida.

O Cartão SUS, como parte integrante do Complexo Regulador de Goiânia / DRAC – Diretoria de Regulação, Avaliação e Controle, realizou, no mês de Fevereiro/17, 296 (duzentos e noventa e seis) consultas nos sistemas, 316 (trezentos e dezesseis) cadastros nos sistemas, 24 (vinte e quatro) transferências de domicílio, 301 (trezentos e um) ligações e 230 (duzentos e trinta) usuários estiveram presentes.

TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS REFERENTES AO CARTÃO NACIONAL DE SAUDE FEVEREIRO DE 2016

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Consulta nos Sistema	296
Cadastrados nos Sistema	316
Transferência de Domicilio	24
Ligações	301
Pacientes presentes	230
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	1.167

Os Supervisores da Central de Regulação de Vagas têm cumprido com a rotina / normas de atuação bem como vem organizando os fluxos para otimização da gestão e orientado os colaboradores e relatando toda e qualquer ocorrência / intercorrência conforme descrições relacionadas a seguir:



- No dia 01 de Fevereiro/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências;
- No dia 02 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 03 de Fevereiro/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “A Importância de doar leite Materno”;
- No dia 04 de Fevereiro/2017 durante os turnos houve 95 AIH’s codificadas, 1257 pendências e 318 Encaminhamentos;
- No dia 05 de Fevereiro/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Lucas de Oliveira atuou na Central de Ambulância em caráter de suporte;
- No dia 05 de Fevereiro/17 de acordo com a Supervisora de Turno Nayara Ferreira de Oliveira o turno Matutino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Ednilson Antunes atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte;

- No dia 05 de Fevereiro/2017 de acordo com a Supervisora de turno Ketlly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. A supervisora Ketlly Ponte atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte;
- No dia 06 de Fevereiro/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Divino Dornélio atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte;
- No dia 06 de Fevereiro/2017 de acordo com a Supervisora de turno Ketlly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. A agente Thais de Oliveira atuou na Central de Ambulâncias em caráter de apoio;
- No dia 07 de Fevereiro/2017 durante os turnos houve 166 AIH's codificadas, 1230 pendências e 303 Encaminhamentos;
- No dia 08 de Fevereiro/2017 de acordo com a Supervisora de turno Ketlly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. Todos os pacientes que foram codificados para Hospital Gastro Salustiano foram devolvidos por falta de leito. Em contato com a unidade o Sr. Afonso informa que os mesmo foram orientados a retornar no dia 09/02/2017 após as 07h00min;
- No dia 09 de Fevereiro/17 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. A PA 06 encontra-se inoperante, solicitamos reparo no qual foi retirado o CPU, aguardamos a devolução do mesmo;
- No dia 09 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 10 de Fevereiro/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Mortalidade Infantil”;
- No dia 11 de Fevereiro/2017 durante os turnos houve 67 AIH's codificadas, 962 pendências e 240 Encaminhamentos;
- No dia 12 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade Glaycianne Barbosa Feitosa os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências;
- No dia 14 de Fevereiro/2017 durante os turnos houve 152 AIH's codificadas, 1142 pendências e 313 Encaminhamentos;

- No dia 15 de Fevereiro/2017 durante os turnos houve 132 AIH's codificadas, 1200 pendências e 322 Encaminhamentos;
- No dia 16 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 17 de Fevereiro/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Cuidados no Transito”;
- No dia 18 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade Glaycianne Barbosa Feitosa os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências;
- No dia 19 de Fevereiro/2017 durante os turnos houve 67 AIH's codificadas, 962 pendências e 240 Encaminhamentos;
- No dia 20 de Fevereiro/17 de acordo com o Supervisor de Turno Danillo de Souza o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências.;
- No dia 21 de Fevereiro/2017 de acordo o Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Francisco Fraga Neto o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências;
- No dia 22 de Fevereiro/17 de acordo com a Supervisora de Turno Nayara Ferreira de Oliveira o turno Matutino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de Atendimento Marcelo Eduardo atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte;
- No dia 23 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 24 de Fevereiro/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Carnaval”;
- No dia 25 de Fevereiro/2017 durante os turnos houve 274 AIH's codificadas, 2415 pendências e 553 Encaminhamentos;
- No dia 26 de Fevereiro/17 de acordo com a Supervisora de Turno Nayara Ferreira de Oliveira o turno Matutino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. A agente de Atendimento Consuelo Goulart atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte;
- No dia 27 de Fevereiro/2017 durante os turnos houve 80 AIH's codificadas, 1355 pendências e 182 Encaminhamentos.

- No dia 28 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade Glaycianne Barbosa Feitosa os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas de forma dinâmica e prática. É realizada uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativamente nesse processo.

Objetivo:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho e disseminar uma cultura de melhoria contínua.

Objetivo Especifico:

- Reforçar constantemente as orientações;
 - Promover interação entre a equipe;
 - Solucionar as dúvidas;
 - Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
 - Manter os Agentes informados e atualizados;
 - Reforçar o protocolo de atendimento;
 - Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
 - Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
 - Corrigir erros cometidos;
 - Motivar;
 - Parabenizar.
-
- A Sexta Informativa do dia 03 de Fevereiro/17, com um texto “A Importância de doar leite Materno”.
 - A Sexta Informativa do dia 10 de Fevereiro/17, com um texto “Mortalidade Infantil”.

- A Sexta Informativa do dia 17 de Fevereiro/17, com um texto “Cuidados no Trânsito”.
- A Sexta Informativa do dia 24 de Fevereiro/17, com um texto “Carnaval”.

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Internação de Urgência tem prosseguido na realização da autorização de internações de urgências, através da codificação do laudo para emissão de AIH (Autorização para Internação Hospitalar);
- A Central de Encaminhamento está em pleno funcionamento e tem como principal objetivo regular o fluxo de pacientes encaminhados para o HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia, HDT – Hospital de Doenças Tropicais, HC – Hospital das Clínicas, HGG – Hospital Alberto Rassi - HGG e HMI – HOSPITAL Materno Infantil. Desta forma tem implementado maior agilidade no atendimento e na prestação de serviços de saúde para com a população, visto que a partir da regulação essas unidades consideradas de referência estão encaminhando apenas usuários que necessitam de atendimentos de média e alta complexidade;
- Os Supervisores de Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerencia da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- Os Médicos Reguladores estão sendo efetivamente cobrados quanto ao cumprimento da carga horária;
- As buscas de vagas para pacientes que necessitam serem internados em Unidades de Terapia Intensiva – UTI são de responsabilidade exclusiva dos Médicos Reguladores, conforme determinação da Chefia da Divisão Hospitalar do Complexo Regulador de Goiânia;
- Os Médicos Reguladores autorizaram após avaliação do caso, as solicitações de cotas diretas efetuadas pelos Hospitais prestadores;
- Os Médicos Reguladores de acordo com as informações repassadas pelos Agentes de Atendimento avaliam o perfil de atendimento dos Hospitais prestadores, a hipótese diagnóstica do usuário, o local mais adequado para a internação, visando a integralidade e resolutividade do tratamento do usuário com os devidos encaminhamentos;
- Disponibilidade de veículo com motorista para transportar os Médicos Reguladores para realizarem visitas in-lócuo nos Hospitais prestadores, a fim de verificar a existência / disponibilidade de vagas principalmente de UTI;

- Disponibilidade de uma posição de atendimento 24 (vinte e quatro) horas para atender o Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, no sentido de agilizar as transferências para outros Hospitais;
- As devoluções de usuários são efetuadas de acordo com a avaliação do Médico Regulador, com emissão de relatórios evidenciando o hospital prestador (local de origem) que recusou, o motivo e o local de destino do mesmo;
- As vagas de internação são gerenciadas através do sistema SICAA da SETEC, o qual direciona a vaga para o hospital prestador de acordo com o diagnóstico. Desta forma, não é da competência dos Agentes de Atendimento a interferência nesse processo. No caso de rejeição a responsabilidade é exclusiva do Médico Regulador;
- O gerenciamento das vagas e a alimentação do sistema é de responsabilidade do Chefe do Setor de Distribuição de Vagas;
- Os Head Phones estão sendo utilizados de forma individual pelos Agentes de Atendimento conforme previsto no Plano de Trabalho, bem como está sendo efetuada a higienização dos mesmos;
- Visando atender a norma regulamentadora NR 17, o IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou acessórios para apoios de punho no uso de mouses e teclados, a fim de prevenir doenças ocupacionais e de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente.
- Estão sendo efetuadas implementações no Sistema Operacional da SETEC relacionado a Internações para o Município de Goiânia visando otimizar as informações referentes aos dados / estatísticas das internações realizadas pela Central de Internação de Urgência.

4.2. Pontos Negativos

- Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA's – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazarra atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador;
- A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
- A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, visto que durante os períodos em que há falta de energia os sistemas operacionais ficam inoperantes. Desta forma, as atividades são imediatamente migradas para o módulo manual.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- Atuação efetiva da SECTEC para realizar o monitoramento / reparos no sistema SICAA em tempo real;
- Disponibilizar sistema de gravações dos procedimentos realizados (ligações ativo e receptivo) com o objetivo de monitorar a qualidade dos serviços na Central de Regulação de Vagas;
- Adequar o processamento dos relatórios manuais ao sistema de informação de tempo real de forma digitalizada;
- Disponibilizar a cobertura na área de Serviços Gerais para atuar na Central de Regulação, visando à higienização adequada do espaço físico e posições de atendimento;
- Fornecer relatórios que serão utilizados como instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Disponibilizar serviço de segurança para o setor de recepção da Central de Regulação visando maior proteção para os profissionais que ali atuam;
- Providenciar a aquisição de um gerador com capacidade para suprir as necessidades de consumo do parque computacional / tecnológico destinado ao Complexo Regulador.

Goiânia-GO, 21 de Março de 2017.

Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento

Daniel Régis de Oliveira Ribeiro
Assessoria Técnica

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO/SAMU-192

A Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 presta atendimentos telefônico às solicitações de auxílio provenientes da população do Município de Goiânia e Municípios pactuados. É um processo de trabalho através do qual se garante escuta permanente pelo Médico Regulador, com acolhimento de todos os pedidos de socorro que ocorrem à central e o estabelecimento de uma estimativa inicial do grau da urgência de cada caso, desencadeando a resposta mais adequada e equânime a cada solicitação.

A implantação pelo IDTECH de um novo modelo de gestão na Central de Atendimento ao Cidadão objetiva possibilitar a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando a relação com os solicitantes do serviço de urgência (Unidades de Saúde) e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades

Administrar e regular o Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia–GO, contribuindo para o gerenciamento do acesso aos recursos de tratamento de urgências da rede Hospitalar de maneira eficiente e equitativa, objetivando a otimização dos Princípios doutrinários do SUS: universalidade, equidade, integralidade e dos Princípios organizacionais do SUS: regionalização e hierarquização, resolutividade, descentralização, participação dos cidadãos, complementação do setor privado e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários, implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência na acolhida da demanda, classificação das necessidades através da avaliação de riscos, garantindo o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192;
- Garantir acesso por número gratuito próprio (192), com escuta médica 24 horas por dia, capacitada em prestar atenção à distância em suas cinco vertentes:
- Aconselhamento e orientação;

- Definição da utilização dos recursos móveis adequados à situação em demanda;
- Definição do destino das pessoas na rede de urgência, garantindo adequação de necessidades com ofertas disponíveis e apropriadas, monitorando o atendimento e o acolhimento nos serviços;
- Orientação para os profissionais dos serviços de saúde que se deparam com situações de urgência;
- Coordenação da atenção médica e dos fluxos de atenção em casos de desastres e situações de calamidade de qualquer natureza, conforme previsto no artigo 115, inciso XIII da Lei 8080/90;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o atendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

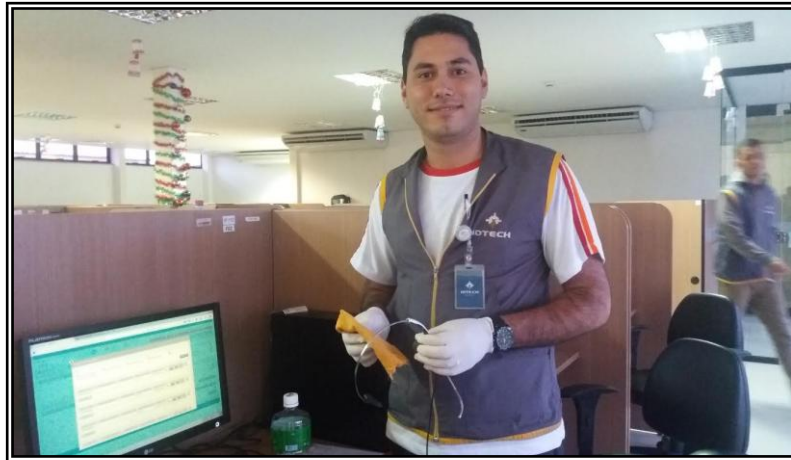
A Central de Atendimento ao Cidadão SAMU – 192- encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida Anhanguera, nº 7.364 - Setor Aeroviário - Goiânia-GO.

2. BALANÇO DAS ATIVIDADES

2.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia (Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192) em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Fevereiro / 17. Porém, não foi possível demonstrar os dados devido a falta de acesso ao sistema em decorrência da mudança de endereço do posto de trabalho.

Os Supervisores da Central de Atendimento ao SAMU – 192 têm cumprido com a rotina / normas de higienização dos fones de ouvido bem como orientado os colaboradores quanto à importância da alternância dos fones de uma em uma hora;



- No dia 01 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências.
- No dia 01 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 02 de Fevereiro/2017, Houve um total de 178 ocorrências.
- No dia 03 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “A Importância de doar leite Materno”.
- No dia 03 de Fevereiro/2017, Houve um total de 190 ocorrências.
- No dia 04 de Fevereiro/2017 de acordo com o Supervisor do turno Madrugada Cássio Júnio Barcelos de Araújo o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 05 de Fevereiro/2017, Houve um total de 202 ocorrências.
- No dia 06 de Fevereiro/2017, Houve um total de 174 ocorrências.
- No dia 07 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências. Contamos com a presença do Sr. Daniel Régis (Assessor Técnico), para acompanhar o andamento dos serviços desenvolvidos na unidade.
- No dia 07 de Fevereiro/2017, Houve um total de 189 ocorrências.

- No dia 08 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 09 de Fevereiro/2017, Houve um total de 154 ocorrências.
- No dia 10 de Fevereiro/2017, Houve um total de 188 ocorrências.
- No dia 10 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Mortalidade Infantil”.
- No dia 11 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O colaborador Wallacy Marcos Gomes atuou no rádio em caráter de suporte.
- No dia 11 de Fevereiro/2017, Houve um total de 170 ocorrências.
- No dia 12 de Fevereiro/2017, Houve um total de 172 ocorrências.
- No dia 12 de Fevereiro/2017 de acordo com a Supervisora do turno Noturno, Kélia Alves Castanheira, o turno transcorreu de forma tranquila, sem maiores intercorrências. A colaboradora Luciana Ribeiro de Mesquita atuou no rádio em caráter de integração.
- No dia 13 de Fevereiro/2017, Houve um total de 193 ocorrências.
- No dia 14 de Fevereiro/2017, Houve um total de 179 ocorrências.
- No dia 14 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências. O sistema ESUSSAMU continua apresentando inoperâncias dificultando a agilidade no atendimento e empenho das ambulâncias.
- No dia 15 de Fevereiro/2017, Houve um total de 199 ocorrências.
- No dia 15 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 16 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila, sem maiores intercorrências.
- No dia 17 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Cuidados no Trânsito”.

- No dia 17 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Foi nomeado um novo diretor técnico do SAMU Sr. Dr. Bruno Coelho Campos.
- No dia 17 de Fevereiro/2017, Houve um total de 182 ocorrências.
- No dia 18 de Fevereiro/2017, Houve um total de 196 ocorrências.
- No dia 19 de Fevereiro/2017, Houve um total de 212 ocorrências.
- No dia 20 de Fevereiro/2017, Houve um total de 236 ocorrências.
- No dia 21 de Fevereiro/2017, Houve um total de 160 ocorrências.
- No dia 22 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 22 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Contamos com a presença do Sr. Daniel Régis (Assessor Técnico), para acompanhar o andamento dos serviços desenvolvidos na unidade e se reunir com o Sr. Francisco Jubé Major da Polícia Militar.
- No dia 23 de Fevereiro/2017, Houve um total de 202 ocorrências.
- No dia 23 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O sistema ESUSSAMU continua apresentando inoperâncias dificultando a agilidade no atendimento 192.
- No dia 24 de Fevereiro/2017 Houve um total de 180 ocorrências.
- No dia 24 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Carnaval”.
- No dia 24 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Contamos com a presença do Sr. Max Miller Borba Papalardo representando a CIPA, apresentando um vídeo informativo à respeito de doenças sexualmente transmissíveis, álcool e direção, foi distribuído panfletos educativos e preservativos para todos os colaboradores.
- No dia 25 de Fevereiro/2017 Houve um total de 192 ocorrências.

- No dia 25 de Fevereiro/2017 de acordo com o Supervisor do turno Matutino Leandro Elias Dias Rodrigues o turno transcorreu de forma tranquila sem maiores intercorrências.
- No dia 26 de Fevereiro/2017 Houve um total de 187 ocorrências.
- No dia 27 de Fevereiro/2017 Houve um total de 167 ocorrências.
- No dia 28 de Fevereiro/2017 de acordo com o Supervisor do turno vespertino Danylo Maximino da Silva o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. A agente de atendimento Andreza Lucena atuou no rádio em caráter de integração.
- No dia 28 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências. O sistema ESUSSAMU continua na mesma situação e sem parecer dos técnicos de informática.
- No dia 28 de Fevereiro/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas frequentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações.

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivo Especifico:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;

- Manter os Agentes informados e atualizados;
 - Reforçar o protocolo de atendimento;
 - Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
 - Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
 - Corrigir erros cometidos;
 - Motivar;
 - Parabenizar.
-
- A Sexta Informativa do dia 03 de Fevereiro/17, com um texto “A Importância de doar leite Materno”.
 - A Sexta Informativa do dia 10 de Fevereiro/17, com um texto “Mortalidade Infantil”.
 - A Sexta Informativa do dia 17 de Fevereiro/17, com um texto “Cuidados no Trânsito”.
 - A Sexta Informativa do dia 24 de Fevereiro/17, com um texto “Carnaval”.

3. Pontos Positivos

- Houve melhora por parte dos Médicos Reguladores e Operadores de Rádio em aceitar os Colaboradores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU como integrantes da equipe, de tal forma que todos estão contribuindo construtivamente para prestação de serviços de qualidade ao Cidadão;
- Os Supervisores Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerente da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- O novo modelo de gestão tem contribuído para a realização de um serviço transparente baseado no protocolo da humanização, com classificação das necessidades através da avaliação de riscos, efetuadas pelos Médicos Reguladores, visando garantir o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Os relatórios gerados pelo IDTECH são ferramentas seguras para que a Secretaria Municipal de Saúde possa corrigir falhas e planejar estratégias para a melhoria do serviço;

- A disponibilidade dos Agentes de Atendimento do IDTECH permitiu maior segurança no atendimento realizado com encaminhamento rápido das ocorrências para avaliação do Médico Regulador;
- A Equipe do IDTECH efetuou controle rigoroso da qualidade do trabalho dos profissionais que atuam na Central, observando o cumprimento da carga horária, a qualidade do atendimento, o compromisso para com o serviço e sua resolutividade;
- Os relatórios estatísticos estão sendo acompanhados e emitidos pelos Supervisores Operacionais, como também o acesso ao monitoramento das gravações dos atendimentos efetuados pelos Agentes de Atendimento.

4. Pontos Negativos

- Com a implantação do Complexo Regulador alguns pontos foram identificados e que estão dificultando a realização do serviço com a qualidade e eficiência desejada, principalmente no que se refere à excelência do atendimento, tais como:
 1. A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
 2. A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, deixa a deriva o mesmo em situações de emergência onde a falta de energia causa o não funcionamento dos sistemas operacionais, fazendo que todo o processo de atividades seja realizado manualmente;
 3. A baixa temperatura do local, onde o ar condicionado climatiza o ambiente com bastante frio, onde poderá causar problemas futuros com os colaboradores do Instituto (IDTECH);
 4. Faltam utensílios para higiene pessoal como papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido e também periodicamente houve falta de água em todo o Complexo Regulador;
 5. Déficit de funcionário específico para realizar o serviço de limpeza das dependências internas e posições de atendimento;

6. Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA´s – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazarras atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador; Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, condutores, enfermeiros e técnicos de enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere as conversas e outros.

5. Sugestões para melhorias

- Utilização adequada dos espaços físicos existentes no Complexo Regulador, principalmente a copa, onde todos os profissionais deverão fazer os lanches e refeições;
- Desenvolvimento de campanha educativa com objetivo de diminuir o número de trotes;
- Verificação quanto a possibilidade de adotar a tecnologia G.P.S nas unidades móveis visando facilitar o controle do trajeto das mesmas e, principalmente, a localização de endereços das ocorrências;
- Uso adequado da estação de trabalho com condutas apropriadas, evitando a utilização excessiva de celulares, aparelhos sonoros (música) e notebooks, contribuindo assim para a melhoria do atendimento.

Goiânia-GO, 21 de Março de 2017.

Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento

Daniel Régis Ribeiro de Oliveira
Assessoria Técnica

CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Central de Tecnologia da Informação é o setor responsável pelo desenvolvimento de softwares, coleta, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

a) Finalidades:

A implantação de um novo modelo de gestão na Central de Tecnologia da Informação possibilitará além do que já e do seu encargo, a informatização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados.

Visa também, consolidar o processo de adequação dos sistemas atuais, implantação, desenvolvimento, suporte técnico, customização e parametrização de novos aplicativos e utilitários, bem como promover a manutenção e adequação do parque tecnológico existente e instalado na Rede da Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo desta forma, para o avanço da administração pública no processo de gestão da saúde pública.

b) Benefícios:

- Permitir o monitoramento e gerenciamento de informações;
- Permitir a integração de todas as bases de dados;
- Fornecer ao gestor municipal, dados importantes para o planejamento de ações voltadas para a melhoria da condição de saúde da população assistida, através de relatórios mensais;
- Ser um instrumento de fortalecimento da Gestão da Saúde no Município de Goiânia – GO.;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Manter os programas implantados pelo Município em total funcionamento;
- Colaborar com o Sistema Único de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia quanto à capacidade de identificação individualizada dos usuários;
- Readequar e promover o aperfeiçoamento profissional dos recursos humanos existentes e a disponibilização de profissionais para suprir os déficits existentes;
- Permitir a implantação de estratégias de avaliação dos serviços desenvolvidos visando aferir o desempenho dos profissionais envolvidos, o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios atualizados, visando oferecer um atendimento rápido e com qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS em Goiânia–Go.

- Controle e gestão em tempo real de todos os sistemas e dados através de sistemas de monitorias instaladas exclusivamente para esses fins;
- Realizar o controle da emissão de autorizações de exames de média complexidade a fim de possibilitar o tratamento do usuário, bem como os vales exames emitidos na rede municipal e Hospitais conveniados;
- Verificar o cadastro do usuário e se o profissional está vinculado à unidade de saúde. Após esta avaliação todos os exames são incluídos e uma nova busca é efetuada, onde o sistema localiza o prestador mais próximo da residência do usuário, a fim de facilitar a realização dos exames solicitados;
- Permitir uma gestão eficiente dos serviços, possibilitando um planejamento adequado e informações a respeito do quantitativo de prestadores, procedimentos realizados, demanda real dos procedimentos e valores financeiros gastos.

c) A Central de Tecnologia da Informação desenvolveu ou está desenvolvendo os seguintes softwares que se segue:

- Sistema de Gerenciamento de Leitos;
- Sistema de Agendamento de Consultas Especializadas e Fila de Espera;
- Sistema de Autorização de Procedimentos de Alto Custo;
- Sistema de Controle do Atendimento Ambulatorial;
- Sistema de Autorização de Vale-Exame

O Sistema de Autorização de Vale Exame ocasionava graves problemas de controle uma vez que existia uma central que liberava exames para todo o Município de Goiânia e também para todos os pacientes oriundos de outros municípios que buscavam atendimento em Goiânia. Após a descentralização da emissão do Vale Exame para as Unidades Municipais e também para os Hospitais Públicos e Filantrópicos, como Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, Hospital Araújo Jorge, Hospital das Clínicas, Centro de Referência – CRER, a Secretaria Municipal de Saúde passou a ter mecanismos de controle sobre a invasão dos pacientes de outros Municípios.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Secretaria Municipal de Saúde deverá disponibilizar espaço físico adequado para a realização das atividades da Central de Tecnologia da Informação, bem como será colocado a disposição a sede do IDTECH para o desenvolvimento de trabalhos que se fizerem necessários, em imóvel adquirido para tal finalidade.

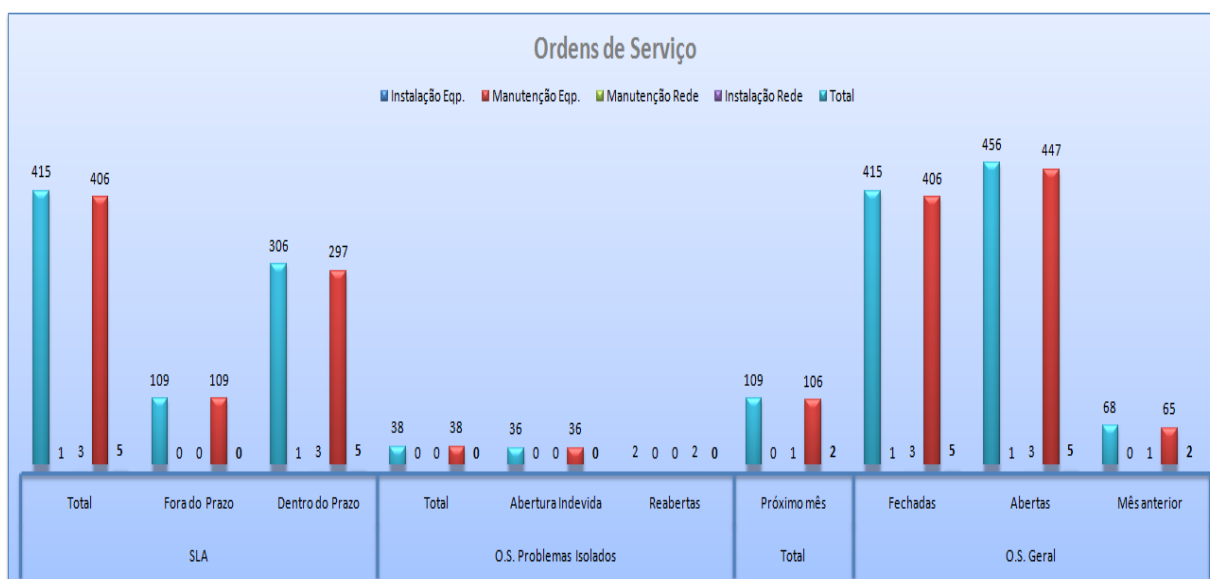
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Tecnologia da Informação funcionará de segunda às sextas-feiras das 08h00min às 18h00min, com escala de cobertura aos finais de semana.

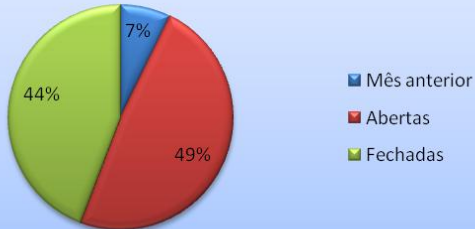
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

SUPORTE TÉCNICO REMOTO/TELEFÔNICO/ORDEM DE SERVIÇO

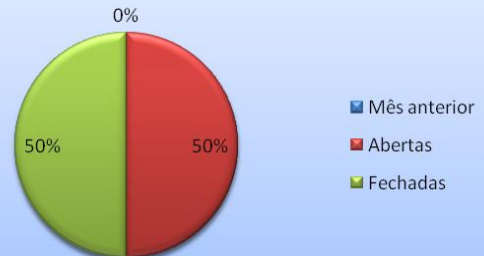
Ordens de Serviço						
Tipo:	Status / Solicitação	Instalação Eqp.	Manutenção Eqp.	Manutenção Rede	Instalação Rede	Total
O.S. Geral	Mês anterior	2	65	1	0	68
	Abertas	5	447	3	1	456
	Fechadas	5	406	3	1	415
Total	Próximo mês	2	106	1	0	109
O.S. Problemas Isolados	Reabertas	0	2	0	0	2
	Abertura Indevida	0	36	0	0	36
	Total	0	38	0	0	38
SLA	Dentro do Prazo	5	297	3	1	306
	Fora do Prazo	0	109	0	0	109
	Total	5	406	3	1	415



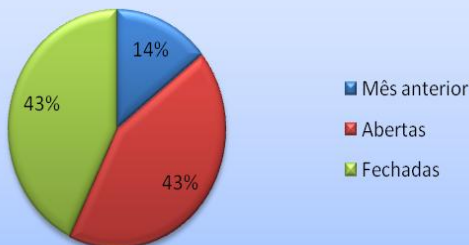
O.S. Geral - Total



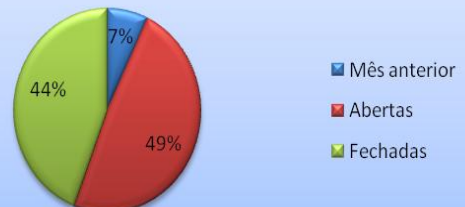
O.S. Geral - Instalação Rede



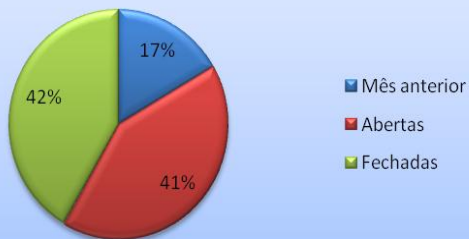
O.S. Geral - Manutenção Rede



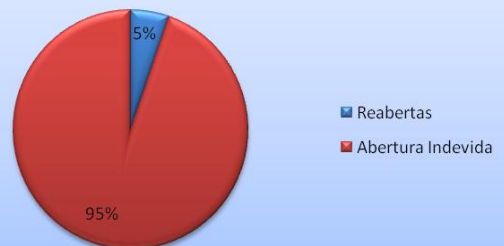
O.S. Geral - Manutenção Equipamentos



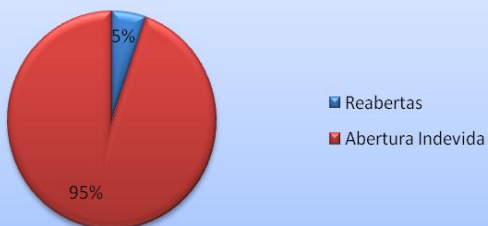
O.S. Geral - Instalação Equipamentos



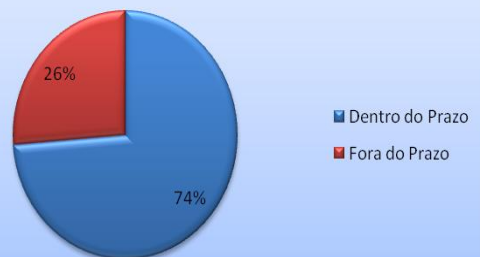
O.S. Problemas Isolados - Total

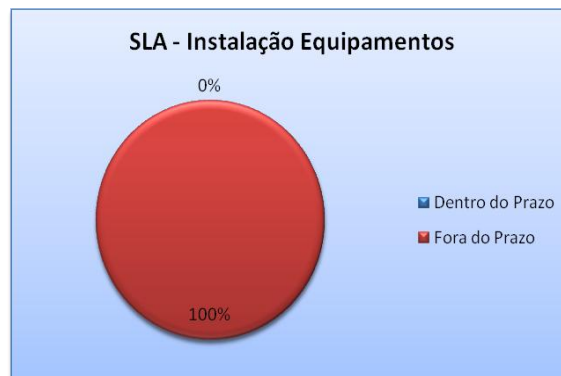
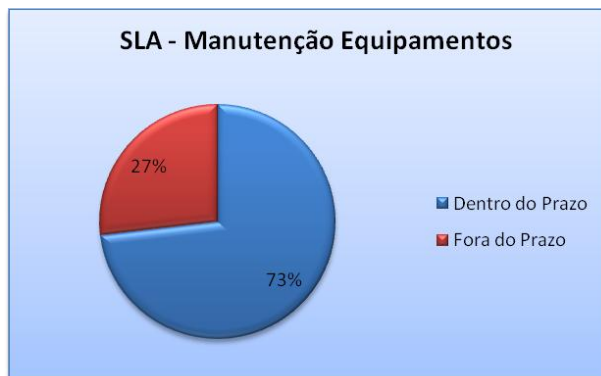


O.S. Problemas Isolados - Manutenção Equipamentos



SLA - Total





Backup:

Consiste em um sistema central (computador) que sincroniza, durante o período noturno, todos os compartilhamentos de arquivos usados nas redes Windows. Dessa maneira, todos os arquivos são copiados para esse computador central, que possui 2 disco SATA de 500GB e 1 disco SATA de 250GB , sem redundância (RAID). Atualmente esses arquivos são mantidos apenas nos discos desse computador, pois o drive DLT não está mais funcionando, não permitindo, assim, a gravação em fitas DLT. Pela manhã, o resultado da sincronização é analisado e, eventualmente, são necessárias sincronizações manuais e reajustes nas configurações, a fim de atender as necessidades da Secretaria.

É mantido no servidor de backup a última cópia do arquivo de cada mês e no serviço de shadow copy do Windows do servidor de produção, mantemos as alterações dos últimos 15 dias.

4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2017.

- A Central de Tecnologia da Informação está voltada para a implementação de programas, diretrizes e políticas de saúde em soluções informatizadas, integradas, com vistas à satisfação dos usuários internos e usuários da Rede SUS;
- A referida Central será responsável pelo projeto, análise, desenvolvimento e manutenção dos softwares, com uma construção metodológica apropriada de sistemas, envolvendo geradores de aplicações, centros de informação, modelagem de dados, uso estratégico de informações,

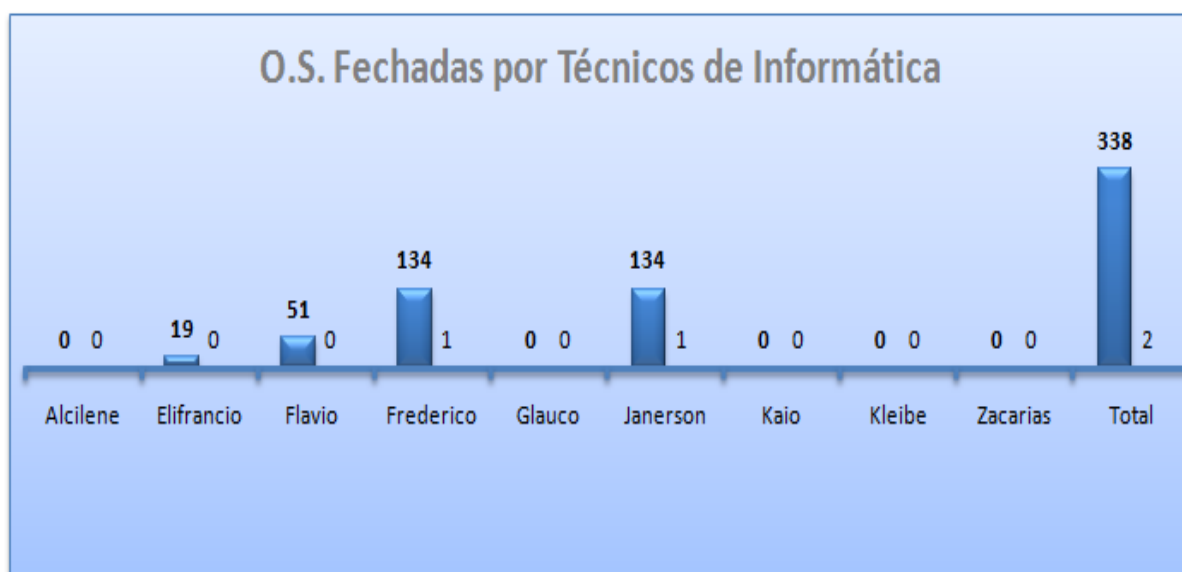
e, principalmente, a disseminação de informações como o elemento mais importante de tudo que esteja relacionado com o processamento de tecnologia de informação;

- A Central é responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, planejamento, instalação e manutenção da mais adequada tecnologia de software e hardware, disponibilizando com alto nível de segurança e desempenho o ambiente computacional da Secretaria Municipal de Saúde. Executando o processo técnico-administrativo das atividades relacionadas ao parque de equipamentos eletro-eletrônicos e linhas de dados;

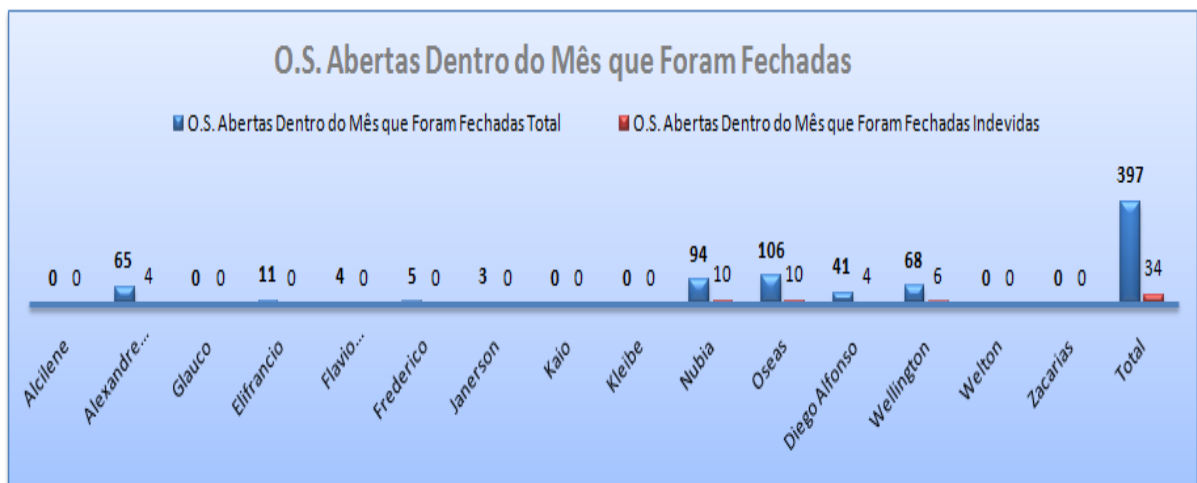
4.1. Desenvolvimento de Sistemas

4.1.1. Análises realizadas no sistema

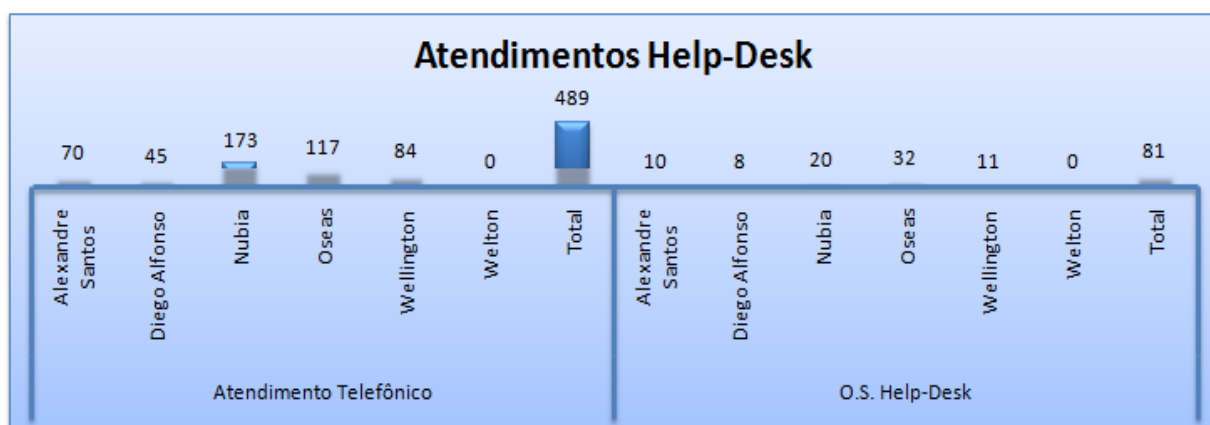
O.S. Fechadas por Técnicos de Informática		
Técnicos	Qtd.	Reaberturas
Alcilene	0	0
Elifrancio	19	0
Flavio	51	0
Frederico	134	1
Glauco	0	0
Janerson	134	1
Kaio	0	0
Kleibe	0	0
Zacarias	0	0
Total	338	2



O.S. Abertas Dentro do Mês que Foram Fechadas		
Abertura	Total	Indevidas
Alcilene	0	0
Alexandre Santos	65	4
Glauco	0	0
Elifrancio	11	0
Flavio Fernandes	4	0
Frederico	5	0
Janerson	3	0
Kaio	0	0
Kleibe	0	0
Nubia	94	10
Oseas	106	10
Diego Alfonso	41	4
Wellington	68	6
Welton	0	0
Zacarias	0	0
Total	397	34

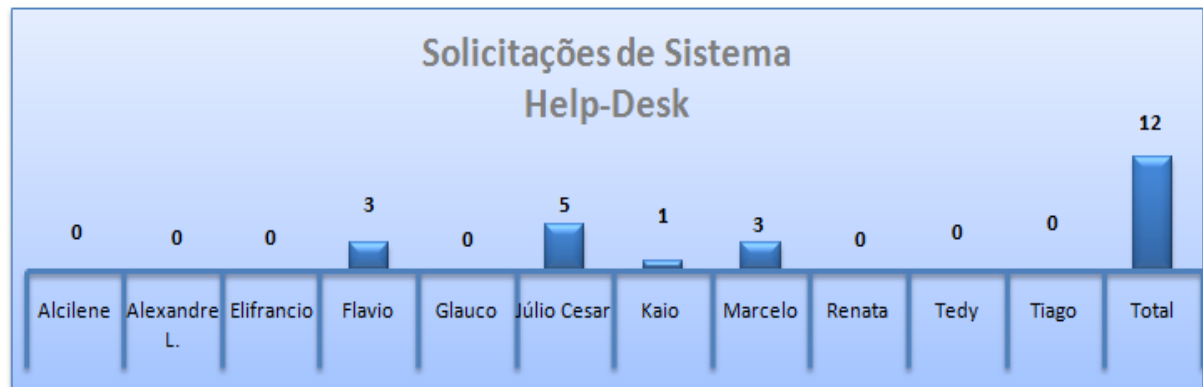


Atendimentos Help- Desk		
Tipo	Agentes	Qtd.
Atendimento Telefônico	Alexandre Santos	70
	Diego Alfonso	45
	Nubia	173
	Oseas	117
	Wellington	84
	Welton	0
Total		489
O.S. Help-Desk	Alexandre Santos	10
	Diego Alfonso	8
	Nubia	20
	Oseas	32
	Wellington	11
	Welton	0
Total		81

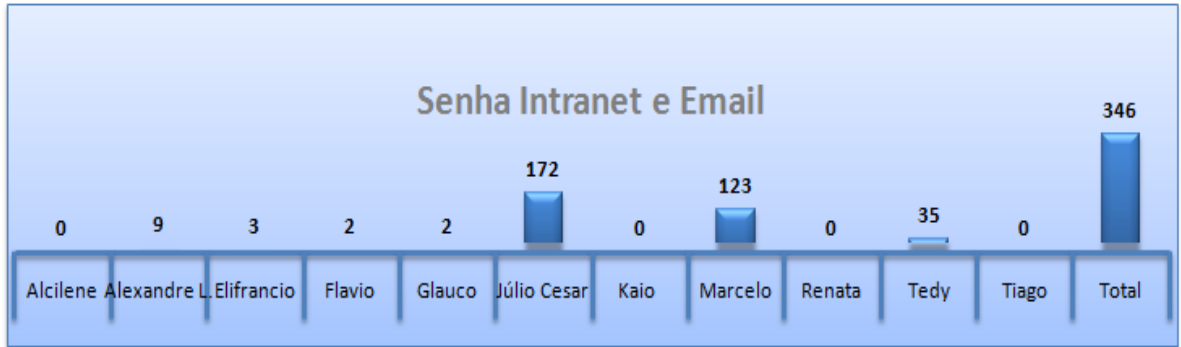


Solicitações de Sistema		
Tipo	Agentes	Qtd.
Help-Desk	Alcilene	0
	Alexandre L.	0

Elifrancio	0
Flavio	3
Glauco	0
Júlio Cesar	5
Kaio	1
Marcelo	3
Renata	0
Tedy	0
Tiago	0
Total	12

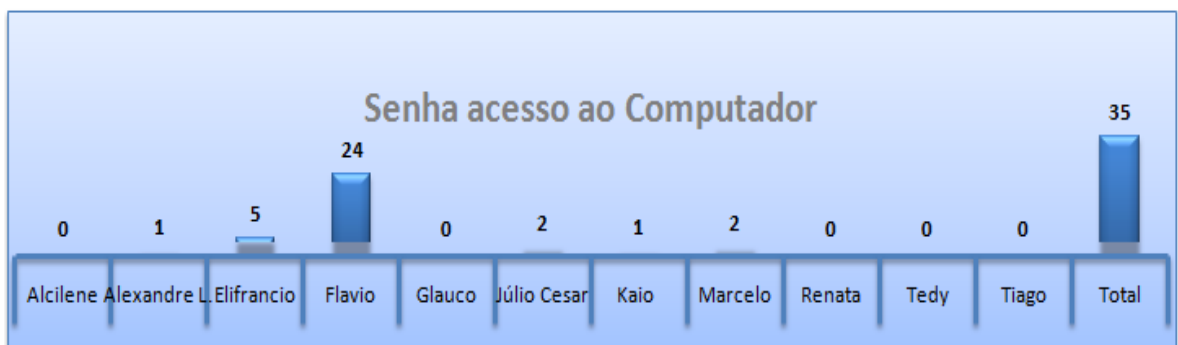


Solicitações de Sistema		
Senha Intranet e Email	Alcilene	0
	Alexandre L.	9
	Elifrancio	3
	Flavio	2
	Glauco	2
	Júlio Cesar	172
	Kaio	0
	Marcelo	123
	Renata	0
	Tedy	35
	Tiago	0
Total		346



Solicitações de Sistema

Senha acesso ao Computador	
Alcilene	0
Alexandre L.	1
Elifrancio	5
Flavio	24
Glauco	0
Júlio Cesar	2
Kaio	1
Marcelo	2
Renata	0
Tedy	0
Tiago	0
Total	35



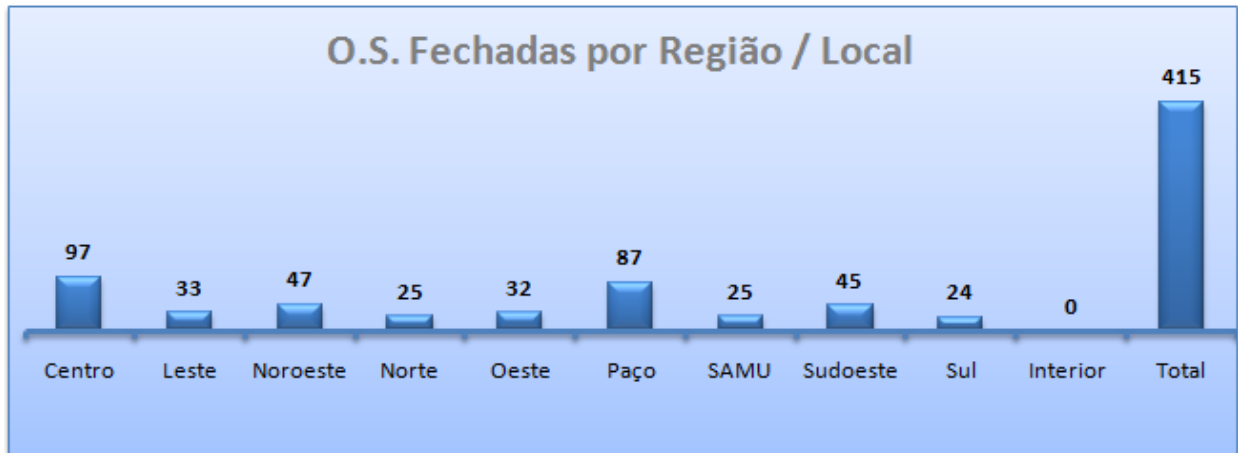
Solicitações de Sistema

Ikhon Sistema	
Alcilene	0
Alexandre L.	0
Elifrancio	1

	Glauco	3
	Júlio Cesar	11
	Kaio	2
	Marcelo	17
	Renata	0
	Tedy	7
	Tiago	0
Total		41



O.S. Fechadas por Região / Local	
Região / Local	Qtd.
Centro	97
Leste	33
Noroeste	47
Norte	25
Oeste	32
Paço	87
SAMU	25
Sudoeste	45
Sul	24
Interior	0
Total	415



As Atividades do mês de Fevereiro/17 foram realizadas em consonância com a Central de Informática e Faturamento e Administração, tendo como referência as Normas de Processamento previstas para o mês no que se refere aos serviços executados e repasse pela SMS / Central de informática.

Goiânia-GO, 21 de Março de 2017.

Adonai Teles Andrade
Assessoria de Tecnologia

Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento